

Antiga educadora de infância vê pena por maus-tratos a crianças reduzida em nove meses

O Tribunal da Relação de Coimbra reduziu a pena de prisão por seis crimes de maus-tratos a crianças a uma antiga educadora de uma instituição das Caldas da Rainha com valências de creche e pré-escolar. A 21 de dezembro do ano passado tinha sido condenada a cinco anos e três meses de prisão, mas recorreu do acórdão e viu ser-lhe aplicada uma nova pena - quatro anos e seis meses de prisão – ou seja, menos nove meses.

Francisco Gomes

A execução da pena foi suspensa pelo período de cinco anos. “A simples censura dos factos e a ameaça da prisão realizam de forma adequada as finalidades da punição, sobretudo se acompanhado da fixação de deveres”, sustentou o novo acórdão, datado de 11 de junho deste ano.

Foi fixada a condição de no prazo de dois anos, depositar a quantia de mil e quinhentos euros a favor de cada uma das cinco vítimas identificadas, “como reforço do conteúdo educativo e pedagógico da pena”. Foi proibida, durante o respetivo prazo, de exercer qualquer atividade que implique ter menores à sua guarda e responsabilidade, “como reforço preventivo da reincidência”. O resto da decisão tomada inicialmente foi confirmado.

O Procurador-Geral Adjunto, no seu parecer, defendeu a redução da pena e a suspensão da sua execução, apesar da arguida só ter admitido os factos que praticou numa das situações e não ter mostrado qualquer arrependimento.

“Neste tipo de casos, as razões de prevenção geral são elevadíssimas, porque se vão repetindo, porque, dadas as dificuldades de prova, muitos crimes ficam impunes, e porque as vítimas são especialmente vulneráveis. As instituições que acolhem as crianças não as podem tratar desta forma”, manifestou o Tribunal da Relação de Coimbra, mas entendeu que “o Tribunal recorrido se afastou substancialmente das penas que vêm sendo fixadas pelos tribunais para casos similares”, pelo que “justifica-se, por isso, a intervenção corretiva deste tribunal”, indo parcialmente ao encontro da reclamação da arguida, que entendia que “a prova produzida em audiência de julgamento é manifestamente insuficiente para que o tribunal pudesse decidir pela condenação”.

O Tribunal de Leiria tinha considerado que as crianças foram expostas na Unidade de Desenvolvimento Integrado das Caldas da Rainha da NucliSol Jean Piaget, no Campo, a “um ambiente de terror psicológico, violência e agressividade”, no período compreendido entre 2018 e 2020, até à altura em que o caso foi denunciado por outra educadora, que estava na instituição em regime experimental e que revelou ter-se apercebido de situações anómalas.

A educadora, de 58 anos, respondia por onze crimes de maus-tratos, sendo condenada por seis. As vítimas, com idades compreendidas entre os três meses e os quatro anos, algumas delas com necessidades educativas especiais, seriam agredidas com palmadas, agarradas pelos braços, atiradas para o chão e sobre superfícies duras, e abanadas, tudo com muita força. “Tratava-as como se fossem um saco de batatas”, sublinhou a juíza-presidente.

“O que fez é gravíssimo”, afirmou, na leitura do acórdão, a magistrada, que manifestou que a sociedade “tem de proteger” os menores.

Entre as situações que o Tribunal deu como provadas estão os momentos em que a educadora agarrou pelos cabelos uma menina de onze meses que frequentava a creche, para que permanecesse deitada no fraldário, e em que na sala do berçário, à hora de almoço, desferiu uma chapada de mão aberta na face de outra bebé, dizendo que “essa é difícil para comer”.

Foram também relatados os momentos em que “frequentemente sentava os bebés com menos de um ano, ainda sem capacidade de marcha, no bacio completamente despidos. Em consequência, as crianças começavam a chorar compulsivamente”.

Há episódios em que atirou uma criança de um ano com força para cima de uma bancada de mudança de fraldas, dizendo-lhe “oh meu raio te parta que por tua culpa estás a acordar os outros bebés”, e em que pegou num bebé também de um ano e projetou-o com força em direção ao catre de plástico e duro, que



Os maus-tratos foram cometidos no período compreendido entre 2018 e 2020

se encontrava ao nível do chão, onde as crianças habitualmente dormiam a sesta, e em que pegou outra criança por apenas um dos braços, deixando-a assim suspensa no ar.

O coletivo de juízes deu igualmente como provado, entre outros factos, que, numa ocasião, a um bebé que chorava sofregamente por ter fome, disse-lhe “vais comer quando eu quiser e não quando tu queres”.

Quando este parou de chorar, a educadora retirou-lhe “bruscamente a chupeta” e começou “a inserir na sua boca, com força, de forma repetida e sucessivamente”, sem o deixar respirar e engolir, colheres de sopa.

Noutra altura, quando um menino se encontrava a beber o biberão, “com força retirou-lhe da boca, ao mesmo tempo que lhe dizia ‘Agora sou eu que não quero que bebas mais’”.

Um dos acontecimentos foi até presenciado pela mãe de uma criança, colocada sentada, com as pernas cruzadas, de frente para uma parede, enquanto todas as outras crianças brincavam. A mãe, de imediato, solicitou esclarecimentos à arguida, que lhe respondeu que o filho “estava de castigo porque não sabia partilhar os brinquedos”, “o seu filho é um preguiçoso, não come sozinho, não dorme sozinho, só quer colo, não me deixa fazer nada! É a ovelha negra da turma”.

Ex-ajudante também condenada

A pena de dois anos e seis meses de prisão foi aplicada a uma ex-ajudante de ação educativa/administrativa, suspensa por igual período e sujeita a regime de prova (assente num plano de reinserção social entendido como adequado), por dois crimes de maus-tratos. Também recorreu

para o Tribunal da Relação de Coimbra, mas a decisão não foi alterada.

A arguida auxiliava as restantes educadoras de infância que exerciam funções a cuidar das crianças aquando do almoço destas no refeitório, substituindo-as nas faltas ao trabalho.

O Tribunal de Leiria tinha dado como provado que a uma criança do pré-escolar, perante a sua resistência em beber o leite, a ajudante de ação educativa, de 48 anos, agarrou-a pelas costas e “colocou-lhe, à força, a caneca na boca, com uma das mãos e, com a outra mão, segurava a criança pelo queixo, obrigando-a a beber”, pelo que a menor ficou “completamente molhada e com leite a escorrer pela boca”.

Entre os episódios conhecidos estão alguns em conjugação de esforços e de vontades com a educadora condenada, nomeadamente envolvendo uma criança autista, obrigada, com sofrimento, a engolir comida.

Noutra vez agarrou uma criança vigorosamente por um dos braços, elevou-a no ar e sentou-a à força numa cadeira, e nem a presença do pai a inibiu: “Aqui quem manda sou eu e não é por estar aqui o teu pai que vai ser diferente, pois quem manda aqui sou eu!”

Quando se encontrava no interior do refeitório, conjuntamente com várias crianças, dos três aos seis anos, agarrou num prato de aço inoxidável e bateu com o mesmo vigorosamente numa mesa, causando medo e levando algumas delas a chorar.

À data dos factos julgados, frequentavam a instituição 49 crianças, distribuídas pelas salas do berçário, 1.º ano e 2.º ano e pré-escolar, com idades compreendidas entre os três meses e os seis anos.

Após receber as denúncias, o Ministério Público mandou o Núcleo de Investigação e Apoio

a Vítimas Específicas (NIAVE) do Comando Territorial de Leiria da GNR deter as duas arguidas e apresentou-as a primeiro interrogatório judicial no dia 27 de novembro de 2020. Na altura, ambas ficaram proibidas de contactar e de trabalhar com crianças enquanto não se conhecesse o desfecho do caso.

Para o Tribunal de Leiria, as arguidas condenadas agiram “com o propósito de molestar física, verbal e psicologicamente as crianças que estavam ao seu cuidado, completamente indefesas e incapazes de se queixar, sabendo que a sua atuação lhes causaria, necessariamente, perturbações que se traduziriam em alterações comportamentais graves, capazes de pôr em causa o seu desenvolvimento físico e psicológico harmonioso”.

Durante o julgamento, a antiga educadora refutou as acusações e assegurou que durante os “quase 23 anos” que trabalhou na creche nunca teve qualquer queixa de pais relativamente a crianças maltratadas.

Questionada pela juíza-presidente sobre qual a explicação que dava para os factos que lhe eram atribuídos, a arguida declarou: “A única explicação que vejo é que só tenho o 12.º ano e havia pessoas com ensino superior e achavam que eu não estava bem ali, que ali não era o meu lugar”.

No julgamento em Leiria uma antiga auxiliar, que integrava o quadro de pessoal do berçário, tinha sido absolvida dos três crimes de que era acusada e essa decisão não foi alvo de nova análise.

Em 2022 foram ilibadas de responsabilidades a então coordenadora principal da instituição das Caldas da Rainha, assim como a NucliSol Jean Piaget. O juiz de instrução decidiu não haver provas e determinou o arquivamento.

Assaltos a escolas caldenses provocam prejuízos avultados

O Colégio Rainha D. Leonor e a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha, foram assaltados na transição de domingo para segunda-feira, tendo sido levados mais de três mil euros e algum equipamento multimédia e informático. Os estragos são avultados, devido ao arrombamento e destruição de equipamentos e portas, tendo motivado que um dos estabelecimentos de ensino ficasse um dia sem aulas.

Marlene Sousa / Francisco Gomes

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foi a que sofreu mais danos e maiores prejuízos. Os estragos no sistema de segurança levaram à interrupção das aulas na segunda-feira.

Jorge Pina, diretor do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, revelou que os assaltantes terão entrado no recinto da escola através do portão que dá acesso à ponte e arrombaram a porta norte do Bloco 1, conseguindo, assim, acesso ao Bloco 2 e ao bloco central onde se encontra a secretária.

No interior, os ladrões arrombaram várias portas, incluindo a da sala técnica que contém o servidor, destruindo todo o sistema de segurança, incluindo o alarme.

A ação foi ocultada pela chuva e pelo vento que se fizeram sentir durante a noite, o que poderá ter abafado o som do alarme que, segundo o diretor, tocou antes de ser danificado.

Entre os maiores prejuízos está o arrombamento da porta da caixa-forte do cofre, que representará um custo de milhares de euros para ser reparada. “O cofre continha cerca de três mil euros, valor que foi levado, mas normalmente não guardamos muito dinheiro lá dentro, apenas o que não foi possível depositar”, esclareceu Jorge Pina.

O assalto causou destruição significativa uma vez que quatro portas da secretária, incluindo as de vidro e as dos gabinetes, foram forçadas. No entanto, o diretor acredita que os ladrões não roubaram equipamentos eletrónicos. “Ainda estamos a averiguar, mas até agora não damos conta da falta de computadores. Por exemplo, havia um portátil na sala de reuniões e outro na sala de servidores, mas ambos continuaram no local”, afirmou.

Os ladrões também entraram na sala da direção, onde removeram gavetas no gabinete do diretor, mas não abriram os armários.

Durante a manhã de segunda-feira, a PSP esteve na escola a realizar perícias. Só ao final da manhã foi possível começar os trabalhos de limpeza e a avaliação mais detalhada dos estragos

e eventuais furtos adicionais.

“A sensação que fica é que os ladrões procuravam dinheiro. Apesar disso, a destruição que provocaram supera em muito o valor roubado”, lamentou Jorge Pina.

No entanto o diretor ficou aliviado porque as obras de arte expostas não foram roubadas nem destruídas.

As aulas foram interrompidas na segunda-feira para serem retomadas no dia seguinte, dando tempo para o trabalho de reorganização da escola.

No Colégio Rainha D. Leonor, noutra zona da cidade, os assaltantes “levaram e danificaram muita coisa”, disse ao JORNAL DAS CALDAS a diretora pedagógica, Sandra Santos.

Entre os artigos subtraídos contam-se “uma televisão, um ipad e uma coluna de som”, para além de cerca de 600 euros.

Estragaram uma vedação e terão entrado no estabelecimento através do complexo desportivo. A zona do corredor administrativo e da papelaria, onde andaram, ficou interdita, mas os corredores das salas de aulas não foram afetados e por isso o funcionamento manteve-se.

“Arrombaram os alarmes e servidores, arrancaram os cabos todos, destruíram maçanetas das portas, partiram um vidro e terão ido ao dinheiro das máquinas de vending no bar, nem temos a real perceção da extensão dos estragos”, descreveu a diretora, apontando que, tal como na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, os prejuízos com os danos são maiores do que o valor furtado.

A PSP, que investiga os assaltos, admite poder haver relação com outros furtos praticados há algum tempo em localidades da região na área da GNR.

1. A PSP esteve na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

2. Vidro partido no Colégio

3. Os assaltantes passaram no corredor administrativo

4. Portas no Colégio ficaram sem maçanetas



Operação policial na Praça 5 de Outubro e imediações

Na madrugada do passado domingo a Divisão Policial de Caldas da Rainha desenvolveu uma operação com vista à deteção de grupos de risco que habitualmente frequentam artérias e estabelecimentos de diversão noturna no centro da cidade de Caldas da Rainha, nomeadamente na Praça 5 de Outubro e imediações.

Francisco Gomes

Foram fiscalizados quatro estabelecimentos de restauração e bebidas e controladas dezenas de pessoas, quer portugueses quer estrangeiros, tendo sido detetadas diversas infrações.

Segundo o Comando Distrital de Leiria da PSP, esta operação teve, essencialmente, um duplo objetivo: “Prevenir a criminalidade e aumentar o sentimento de segurança, assim como responder com firmeza a um conjunto de episódios de violência associados ao contexto da noite, que pontualmente, mas ao longo dos últimos meses, foram sendo registados”.

Esta operação especial de prevenção criminal, com enquadramento legal no regime juridi-

co das armas e munições, contou com o empenho de várias valências policiais, nomeadamente de trânsito, patrulha, intervenção rápida, investigação criminal, estrangeiros e controlo de fronteiras, segurança privada e fiscalização policial, assim como com a colaboração de uma equipa da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e de uma equipa da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foram elaborados diversos autos de contraordenação por infrações rodoviárias, foi detido um homem estrangeiro por condução sem habilitação legal para o efeito, foi detetada uma infração no âmbito do regime jurídico de acesso e exercício de ativi-



Esta operação contou com o empenho de várias valências policiais

dades de comércio, serviços e restauração, e foram registadas vinte e sete infrações relativas a irregularidades no âmbito dos requisitos, emissão e comunicação de faturas.

Com esta operação, o Co-

mando Distrital de Leiria acredita ter “reforçado a tranquilidade pública”, aproveitando para apelar à população para a “necessidade de comunicação e participação às autoridades de quaisquer atitudes e comportamentos que

considerem suspeitos, pois será um forte contributo para o combate ao crime de modo mais eficaz e, assim, incriminar os seus responsáveis”.

PSP entrega armas para destruição



Esta foi a segunda entrega do ano

O Comando Distrital de Leiria da PSP, através do Núcleo de Armas e Explosivos, entregou este mês, no Departamento de Armas e Explosivos da Direção Nacional, para destruição, cerca de 700 armas, provenientes de entregas voluntárias a favor do Estado pelos seus proprietários ou herdeiros, de apreensões ou declaradas perdidas a favor do Estado por decisão dos Tribunais ou autoridades administrativas.

Foram igualmente entregues cinco quilos de matéria ativa de pirotecnia de divertimento (vulgo fogo-de-artifício) e 115 unidades de artefatos pirotécnicos de sinalização (para embarcações).

Esta foi a segunda entrega do ano, a qual permitiu que, em 2024, o Comando Distrital de Leiria tivesse totalizado a entrega, para destruição, de perto de 1.120 armas, cerca de cinco quilos de matéria ativa de pirotecnia

de divertimento e 461 unidades de artefatos de sinalização.

Quem tem armas e não sabe o que fazer com elas, pode proceder à sua entrega voluntária a favor do Estado, sem custos, bastando para o efeito que se desloque ao Núcleo de Armas e Explosivos do Comando Distrital, mediante agendamento prévio através do telefone 244859859.

Francisco Gomes

Agressão com taco de baseball

Um jovem de 23 anos foi agredido com um taco de baseball, na sequência de um desentendimento com outros dois jovens, no Bombarral, na tarde da passada quinta-feira.

A vítima sofreu ferimentos e foi levada pelos bombeiros para o hospital das Caldas da Rainha.

A GNR conseguiu identificar os dois alegados agressores.

GRANDE NOITE
Fados

7 DEZEMBRO
PELAS **21H**

LOCAL:
PAVILHÃO MUNICIPAL JOÃO FRANCISCO
RIBEIRO CORRÊA - CADAVAL

17,5 GUITARRAS

ORGANIZAÇÃO:
Grupo Genta Gira

EMENTA:
PÃO, AZEITONAS, PATANISCAS, CALDO VERDE, CHOURIÇO ASSADO, CARNE FRITA, ARROZ DOCE, CAFÉ DA AVO E COSCORÕES

BEBIDAS:
VINHO, ÁGUA E SUMO

RESERVAS E INSCRIÇÕES:
966 593 273
910 607 702
grupogentagira@gmail.com

APÓIOS:
CADAVAL, JORNAL CALDAS, 91 FM, etc.

Vento dificultou combate a incêndio na Serra da Pescaria

A forte intensidade do vento dificultou na manhã do passado domingo o combate às chamas na Serra da Pescaria, na Nazaré, onde foram tomadas medidas de proteção para evitar que o fogo chegasse às casas nas imediações.

Francisco Gomes

As chamas progrediram ao longo da encosta numa zona de mato. Uma vivenda ficou com o deck em madeira danificado junto ao muro mas não houve feridos nem desalojados.

“Não houve casas em risco mas foi muito complicado devido ao vento, que virou várias vezes as chamas para operacionais”, relatou João Bonifácio, comandante dos bombeiros de São Martinho do Porto, que admitiu a possibilidade das chamas terem começado “num fio de média tensão que estava no chão junto a um eucaliptal”, embora as causas do incêndio tenham ainda de ser investigadas.

O alerta foi dado pelas 10h10

e mobilizou 96 operacionais e 28 viaturas de diversas corporações para a Serra da Pescaria e para a Serra dos Mangues, entre Fátima e São Martinho do Porto, nos concelhos da Nazaré e de Alcobaça.

O trânsito esteve cortado pela GNR para as operações.

1. Proteção para evitar que o fogo chegasse às casas nas imediações

2. As chamas progrediram ao longo da encosta numa zona de mato



Comerciantes criaram petição a pedir mais segurança

Um grupo de comerciantes das Caldas da Rainha lançou uma petição a pedir mais segurança na cidade e conta com mais de 400 assinaturas.

No manifesto apresentado, os comerciantes referem que têm “vindo a constatar com grande apreensão o aumento da insegurança (efetiva) na cidade, sentindo cada vez mais os receios manifestados por parte dos clientes e colaboradores”.

Os empresários salientam que existem limitações de recursos humanos e meios por parte das autoridades policiais, por isso querem que a autarquia atue no sentido de conseguir melhores condições de segurança.

Para que se volte a um estado de normalização social na cidade, os signatários pretendem que a Câmara solicite mais recursos para as autoridades locais, possa vir a atri-

buir licenças para o exercício da atividade de guardas-noturnos ou que contrate segurança privada.

Uma das pessoas que assinou esta petição foi João Vieira Lino, na sequência de um episódio que o deixou indignado.

Quando estava no Parque D. Carlos I a passear com o seu filho, a 21 de novembro, deparou-se com um homem a masturbar-se, enquanto via pornografia no telemóvel. Ao contactar a PSP terão perguntado logo se se tratava de um “indivíduo de nacionalidade nepalesa”, porque já seria hábito deste homem proceder daquela forma em público.

A PSP terá chegado ao local dez minutos depois, mas o indivíduo já tinha ido embora. “Não percebo como é que sabem quem é e nada acontece”, comentou João Vieira Lino.

Pedro Antunes

Siga-nos nas redes sociais



Voltou a traficar droga e ficou em liberdade



Estupecifacientes e material apreendido

Um homem de 28 anos foi detido por tráfico de estupefacientes, no concelho de Bombarral, no passado dia 19, pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR, com o reforço do Posto Territorial do Bombarral e do Núcleo de Proteção Ambiental de Caldas da Rainha.

No âmbito de uma investiga-

ção por tráfico de estupefacientes que decorria há cerca de quatro meses, foram realizadas quatro buscas, duas domiciliárias, uma em terreno agrícola e uma em veículo, onde foi possível apreender 41,43 doses de liamba, 3,80 doses de cânabis, uma balança e diverso material relacionado com o tráfico de estupefacientes.

O detido, com antecedentes pelo mesmo tipo de crime, foi constituído arguido e ficou em liberdade a aguardar o desenvolvimento do processo, que foi remetido para o Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Recolha de lixo e observação ambiental na praia de Salir do Porto

O Dia Nacional do Mar foi assinalado nas Caldas da Rainha a 16 de novembro, com uma ação de monitorização ambiental e recolha de lixo marinho na praia de Salir do Porto.

Pedro Antunes

Dinamizada pelo GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, a ação contou com a participação do Município das Caldas da Rainha, da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, da Ocean Patrol e de membros do grupo caldense Eco Jovens.

Os participantes fizeram a recolha de resíduos que podem passar despercebidos entre as rochas e a vegetação dunar. Foram recolhidos, principalmente, plásticos provenientes de atividades humanas de lazer e pesca.

De qualquer forma, apesar das linhas de pesca, cordas e fragmentos plásticos, a biodiversidade acaba sempre por surpreender quem presta atenção aos micro habitats de uma praia. “As anémonas, mexilhões, cracas, caranguejos e aves aquáticas continuam a precisar da nossa atenção e da alteração de algu-

mas práticas com impacto negativo para a sua sobrevivência”, referiu a organização do evento.

No dia 22, o GEOTA promoveu a atividade “Bzzzatividades - Os Insetos são nossos Amigos”, com a plantação de um bosque de medronheiros na JI/EBI de Tornada, no qual participaram todos os alunos.

Os medronheiros apresentam uma copa permanente e mantêm as flores e frutos durante o outono e inverno, o que faz com que sejam procurados como fonte de pólen e alimento por aves, mamíferos e insetos.

1. Plantação de medronheiros na JI/EBI de Tornada

2. Recolha de lixo junto à duna de Salir



Alunos premiados no Campeonato Nacional das Profissões

Decorreu ao longo de três dias o 46º Campeonato Nacional das Profissões – SkillsPortugal Norte 2024, uma iniciativa promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Francisco Gomes

Das Caldas da Rainha, o CENCAL (Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica) teve três alunos distinguidos em Cerâmica Criativa: Georgina Fernandes de Brito (ouro), Ana Filipa Marques Antunes (prata) e Beatriz Alexandra Pepper Lopes Ramos (bronze). O CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) viu premiado com a medalha de excelência Bernardo Miguel da Costa Antunes, na área da Soldadura.

O maior evento nacional de educação e formação levou ao Europarque, em Santa Maria da Feira, cerca de 450 jovens que seguiram a via da formação profissional, que competem entre si para se apurarem os melhores de cada uma das profissões a concurso.

Os participantes, com idades entre os 17 e os 29 anos, oriun-

dos de centros de formação, escolas e empresas, estiveram agrupados em seis grandes setores de atividade. Foram 59 as profissões em competição, onde os concorrentes, simulando situações reais de trabalho, realizaram provas práticas de desempenho e demonstraram as suas habilidades e competências, que foram avaliadas segundo exigentes critérios que seguem parâmetros estabelecidos internacionalmente.

Os jovens medalhados nesta etapa nacional poderão vir a representar Portugal na 9.ª edição do Campeonato Europeu das Profissões, que decorrerá em setembro de 2025, em Herning, na Dinamarca, e daí seguirem, dependendo dos seus resultados, para o Campeonato Mundial das Profissões que se realiza, em setembro de 2026, em Xangai, na China.



Evento no Europarque, em Santa Maria da Feira

Expoaves/1º Ibérico contou com exposição de cerca de 2 mil aves na Expoeste

Centenas de pessoas aproveitaram a realização da XXXVI Expoaves, na Expoeste, para apreciar e aprender mais sobre estas espécies. Organizado pelo Clube Ornitológico de Caldas da Rainha, o evento, que decorreu de 22 a 24 de novembro, contou com uma grande participação de criadores nacionais e espanhóis, exibindo 1.960 aves. Esta edição marcou também a primeira exposição com denominação ibérica, reforçando a importância do encontro no panorama da ornitologia. Os criadores expuseram os seus melhores exemplares.

Marlene Sousa

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Setenio Santana, presidente do Clube Ornitológico de Caldas da Rainha, destacou o crescimento contínuo do evento ao longo das décadas.

“Somos um clube com 46 anos de história e esta é a 36.ª exposição realizada nas Caldas da Rainha. Este ano apresentámos uma novidade importante, ao transformar a exposição num evento ibérico. Temos criadores espanhóis entre os participantes e também incluímos uma mostra de canários de canto”, explicou.

Entre as aves expostas, o público pôde apreciar uma variedade de canários exóticos, periquitos, roselas, papagaios e até um bufo-real. “Todas as aves são provenientes de criadores certificados e registados, em conformidade com as regras do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas”, salientou o presidente do clube.

Estiveram expostas as aves premiadas em competição que, segundo este responsável, foram “avaliadas de acordo com critérios rigorosos, como porte, plumagem, brilho e características específicas de cada espécie”. “Por exemplo, um canário de cor não pode ter características de um canário de porte. São variedades diferentes e cada uma é analisada conforme os seus padrões”, explicou Setenio

Santana.

Os exemplares mais bem classificados, identificados com rosetas, foram exibidos em destaque, permitindo ao público apreciar de perto a excelência da criação.

“Como clube ornitológico o nosso objetivo é facilitar e criar condições para que os criadores venham cá trazer as aves e que o público em geral possa ter contato com as diversas espécies de pássaros que raramente ou nunca veem. Se forem ao jardim zoológico poderão ver um ou outro. Mas aqui é um espaço onde podem observar centenas de canários, periquitos e outras espécies, em condições que procuram respeitar os padrões da criação responsável”, disse.

Além da exposição o evento trouxe outras atrações, como empresas a expor produtos relacionados com a criação de aves, desde sementes até acessórios especializados.

Quem desejasse adquirir um pássaro também teve essa oportunidade, com garantias de origem e certificação.

“Para as famílias, a Expoaves ofereceu uma experiência enriquecedora, incluindo uma área de restauração e animação infantil, tornando o evento acessível a todas as idades”, adiantou.



Alguns membros da direção do Clube Ornitológico de Caldas da Rainha



O bufo-real foi uma grande atração



Os criadores expuseram os seus melhores exemplares



Exposição de 1.960 aves

Visita à Mata das Mestras com apanha de bolotas

O Município das Caldas da Rainha assinalou o Dia da Floresta Autóctone, a 23 de novembro, com uma visita interpretativa à Mata das Mestras, que é a maior área florestal existente no concelho.

Pedro Antunes

Durante a caminhada, guiada pelos técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), foram recolhidas bolotas para posterior germinação e crescimento em viveiro.

A bióloga Sofia Quaresma (ICNF) explicou que as bolotas devem ser apanhadas e semeadas agora pelas crianças, para que a 21 de março tenham uma pequena árvore. As bolotas devem ser escolhidas, porque precisam de estar intatas, e plantadas em viveiro até terem condições para sobreviverem no terreno.

Os técnicos presentes salientaram que esta época (outubro a fevereiro) é a mais indicada para a realização de plantações, pelas condições favoráveis de temperatura, disponibilidade de água, repouso vegetativo das plantas, entre outras.

“Temos de deixar de plantar árvores a 21 de março. É uma altura péssima para o fazer”, salientou a caldense Maria de Jesus Fernandes, bastonária da Ordem dos Biólogos e técnica superior do ICNF. O que normalmente acontece é que as árvores plantadas nesse dia acabam por não sobreviver. “Esta sim é a altura certa para plantarmos as árvores nativas de Portugal”, disse.

A bióloga explicou que a Mata das Mestras é um bom exemplo de um espaço florestal que vive das suas próprias dinâmicas e cuja gestão tem de ser o menos intrusiva possível. “Precisamos de ter manchas florestais que se desenvolvam num sistema natural com uma intervenção humana mínima”, sublinhou.

A Mata Nacional das Mestras, que é gerida pelo ICNF, tem cerca de 84 hectares arborizados, sobretudo com sobreiros, mas também com pinheiros bravos, pinheiros mansos e carvalhos.

Nuno Gonçalves, diretor da divisão de proteção e gestão de áreas públicas florestais do ICNF, lembrou que há uns anos cortaram vários pinheiros à entrada da Mata, porque havia ali um pinhal desordenado, e acabaram por surgir sobreiros. “Assim é que está bem”, comentou.

No início da caminhada, o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, referiu como esta era “uma oportunidade de visitar este espaço” que tem características únicas, mas não é muito conhecida pelos caldenses.

A Câmara já propôs ao ICNF poder gerir os edifícios em ruínas que estão à entrada da Mata.

O edil caldense salientou a importância de valorizar e preservar o património ambiental do concelho. Nesse sentido, a Câmara pretende que estes espaços sejam mais conhecidos pelos munícipes e que exista uma maior imersão na floresta, promovendo a empatia pelos elementos naturais, a cidadania participativa e a literacia ambiental nesta matéria.

Para 2025 estão a ser preparadas atividades no âmbito da floresta autóctone, a começar por diversas ações de plantação na cidade, com vista à substituição e reposição de árvores doentes e mortas.

Vai ser elaborada a estratégia para a concretização de uma Estrutura Ecológica Verde Urbana, com uma forte aposta na arborização, não só com a criação de novos parques e zonas verdes, mas também a adaptação do que já existe. Será igualmente divulgado o inventário do arredo urbano e sinalizados os exemplares arbóreos mais emblemáticos.

Está também em preparação um projeto de controlo e erradicação de espécies exóticas e invasoras, como a cana asiática e a erva-das-pampas.

A recuperação do Parque do Rio da Cal dará início ao Plano de Requalificação das linhas de água das Caldas, que tem como objetivo criar corredores verde-azuis, com o restauro ecológico das galerias ripícolas autóctones.

Será ainda dada continuidade aos projetos “Caminhos da Rainha”, para a promoção da atividade física em ambiente natural, e Biorainha, que tem cuidado da qualidade do solo nos jardins e parques verdes através do aproveitamento dos sub-produtos da compostagem de bio resíduos.

A Câmara vai também criar o Plano Municipal de Ação Climática, com vista ao aumento da resiliência do município face às alterações climáticas.

Pedro Candeias, do Gabinete Técnico Florestal do Município das Caldas da Rainha, explicou a importância do Plano Municipal de Execução, no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais. O plano passa também por envolver as pessoas na prevenção de fogos, com a modificação de comportamentos, por exemplo, substituindo as queimas por compostagem dos resíduos. Tudo isto é gerido de uma forma conjunta.



Muitas crianças participaram na recolha de bolotas



As bolotas apanhadas serão plantadas em viveiro



A Mata Nacional das Mestras tem cerca de 84 hectares arborizados

Vitor Marques salientou que só são possíveis estas atividades porque o atual executivo apostou na criação de uma equipa para a área do Ambiente, composta

por uma engenheira ambiental, uma bióloga, uma engenheira paisagística e dois engenheiros florestais. A coordenação é da responsabilidade de António Vi-

digal, secretário da presidência. “Temos uma equipa muito boa e muito competente”, referiu o autarca.

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

Alunos estiveram 11 minutos à conversa com um astronauta da Estação Espacial Internacional

Vinte alunos do ensino secundário da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro conseguiram na passada sexta-feira conversar com um astronauta em tempo real, a 428 quilómetros de distância da Terra, o que proporcionou uma “experiência fascinante”.

Marlene Sousa

A conversa com o astronauta da NASA e engenheiro químico, da expedição 72, que foi lançada em setembro de 2024 durou cerca de 11 minutos. Don Pettit, de 69 anos, que se encontra em missão no espaço, respondeu às 19 questões dos estudantes, satisfazendo a sua curiosidade e revelando pormenores das rotinas a bordo da Estação Espacial Internacional (EEI).

A comunicação foi realizada às 16h37, num dos momentos em que a EEI passou sobre a zona das Caldas da Rainha e durou apenas 11 minutos, sendo estabelecida com os equipamentos de radioamadorismo específicos, que foram operados pelo especialista radioamador Luís Calífornia, coordenador da ARISS (Amateur Radio on the International Space Station), que garantiu a comunicação estável com a EEI durante a sua passagem.

“É quase um sonho que nem imaginávamos que fosse possível, mas concretizou-se e naturalmente que estamos muito felizes”, afirmou a docente de Física e Química do ensino secundário, Conceição Vidigal, que ajudou a coordenar o projeto. “Transformou 11 minutos da vida destes jovens num momento único e ir-repetível”, salientou.

À hora prevista, o astronauta respondeu à chamada num tom audível, que pôs fim aos receios prévios e deu lugar à adrenalina das perguntas, feitas a ritmo de corrida para que as respostas pudessem chegar antes do “over” final.

Foi o radioamador Eduardo Dias, conhecido pelo indicativo CT7AXW, quem lançou o desafio ao Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) e que iniciou a comunicação com o astronauta.

Uma experiência única para os jovens

Para Rodrigo Campos, aluno do Curso de Ciências e Tecnologias, “foi uma experiência bastante enriquecedora, não só para os participantes, mas também

para quem assistiu. Qualquer pessoa gostaria de viver algo assim pelo menos uma vez na vida”, salientou.

A questão que fez ao astronauta foi se a Estação Espacial é afetada pelas tempestades solares? Don Pettit respondeu que sim, destacando que muitas vezes são necessários procedimentos específicos para mitigar os seus efeitos.

Rodrigo Campos revelou que o seu grande sonho é tornar-se piloto de aviação comercial, afirmando ser “um apaixonado por voos”.

Constança Duarte, também aluna do curso de Ciências e Tecnologias, explicou que esta atividade teve início há cerca de um ano, sob orientação da professora de Inglês, com o objetivo de prepararem perguntas interessantes para colocar ao astronauta. “Nas aulas de Física e Química fizemos cálculos, analisámos vídeos e discutimos sobre a EEI. Ou seja, houve uma preparação muito completa para este grande dia. Não foi uma atividade que surgiu de repente”. Destacou ainda o apoio essencial dos professores envolvidos, incluindo o radioamador Eduardo Dias.

“Nunca imaginei que teria a oportunidade de falar com um astronauta e sei que dificilmente isso se vai repetir. Foi algo verdadeiramente marcante, que vai ficar comigo para a vida”, acrescentou a estudante, que sonha ser arquiteta.

Durante a iniciativa, fez a pergunta: “Até que ponto a ausência de gravidade e as condições na EEI afetam os resultados das experiências científicas?”. Contudo, devido a interferências na comunicação, não conseguiu ouvir a resposta.

Santiago Canas, também aluno do curso de Ciências e Tecnologias, revelou ter “gostado muito da experiência”, embora tenha admitido sentir-se um pouco nervoso no início. “Havia sempre a possibilidade de não conseguirmos falar com o astronauta devido a interferências, mas conseguimos, e foi formidável”. Fez a pergunta: “Como é que se sen-



Fotografia de grupo no final do projeto



Momento em que os alunos fizeram perguntas ao astronauta

tem quando estão fora da EEI, especialmente durante reparações?”. Parte da resposta não foi perceptível devido a problemas de interferência na comunicação. Santiago Canas quer seguir engenharia, mas, independentemente do rumo profissional, salienta que nunca vai esquecer este dia.

Entre as questões feitas aos astronautas, destacaram-se algumas que revelaram curiosidades sobre a vida no espaço e os desafios enfrentados pelos profissionais da NASA.

A primeira pergunta foi: “Qual foi o maior desafio que enfrentou para se tornar astronauta?”. O astronauta, com a sua característica calma e humor, respondeu que o maior obstáculo foi aprender a falar russo.

Outra pergunta foi sobre a reação da família ao saber da sua missão espacial. O astronauta respondeu que “ficaram felizes por finalmente eu estar a realizar o meu sonho”.

“Qual foi o momento mais emocionante ou memorável que viveu durante uma missão espacial?” A resposta foi clara: “Voltar à Terra e ver a minha família”.

Da voz de um dos estudantes ouviu-se ainda uma questão sobre quais as atividades que rea-

liza durante o seu tempo livre na EEI, tendo a resposta sido “olhar e tirar fotografias da Terra”.

Na questão sobre quais são os perigos de ficar sem gravidade por longos períodos de tempo, Don Pettit explicou que são “a perda de baixa densidade e problemas com a visão”.

Perante a pergunta de como trata da saúde mental na EEI, o astronauta respondeu da mesma forma como o faz em terra: “Passar tempo com a família e amigos e aqui na Estação Espacial conviver com a equipa”.

Don Pettit foi satisfazendo a curiosidade e explicou que os astronautas a bordo da EEI realizam uma vasta gama de descobertas científicas em várias áreas, devido ao ambiente de microgravidade, que permite estudos únicos que não seriam possíveis na Terra.

No final o radioamador e associado da Rede dos Emissores Portugueses (REP), Eduardo Dias, fez um balanço muito positivo da iniciativa, agradecendo o apoio de todos os alunos, docentes e direção do Agrupamento. Destacou a oportunidade que este projeto representa para toda a “comunidade educativa”.

Projeto promove o interesse por ciências

O projeto, iniciado há mais de um ano, foi dinamizado por Eduardo Dias, pelas professoras de Física e Química do ensino secundário, Michel Pimenta e Conceição Vidigal, a docente de Inglês, Ana Guerra, e ainda o diretor do AERBP, Jorge Pina.

Este programa teve como objetivo aproximar jovens do universo científico e tecnológico, promovendo o interesse por áreas como a ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Durante o contacto, os alunos colocaram perguntas previamente aprovadas pela NASA, abordando temas sobre a vida no espaço, a ciência a bordo e os desafios das missões espaciais.

O evento decorreu no auditório Paulo Vasques e foi transmitido em direto pelos estudantes do curso profissional de Técnico de Audiovisuais para todas as salas de aula da escola, permitindo que os alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário acompanhassem este momento.

A REP desempenhou um papel essencial no desenvolvimento do projeto.

Município disponibiliza novo Geoportal para público em geral e serviços internos da autarquia

O Município de Caldas da Rainha lançou no passado dia 22 o GeoPortal, uma ferramenta que presta apoio aos cidadãos, na área da informação geográfica, no concelho de Caldas da Rainha. O portal foi desenvolvido com o objetivo de colocar dados geográficos ao serviço do público e das ações municipais, apostando numa atualização permanente dos conteúdos.

Marlene Sousa

Foi numa conferência de imprensa realizada na Câmara Municipal que foi apresentada a plataforma digital desenvolvida pelo Município que disponibiliza serviços e informações geográficas de forma interativa e acessível, através da internet.

Estiveram presentes na apresentação da plataforma o presidente, Vitor Marques, o vice-presidente, Joaquim Beato, e os técnicos Célia Martins e Ricardo Azevedo, que detalharam as funcionalidades e objetivos do projeto.

Trata-se de uma ferramenta baseada em tecnologia **SIG (Sistemas de Informação Geográfica)** open source, concebida para prestar apoio tanto ao público em geral como aos serviços municipais. Permite pesquisar, visualizar, explorar e imprimir informação geográfica, de forma interativa e intuitiva, recorrendo apenas a um browser e sem necessidade de instalar software.

Este projeto resulta de um trabalho iniciado há cerca de um ano pela Unidade de Planeamento, Ordenamento do Território e SIG do Município, que se apoiou em duas estratégias fundamentais: Cooperação entre serviços para garantir a constante atualização dos dados geográficos; Migra-

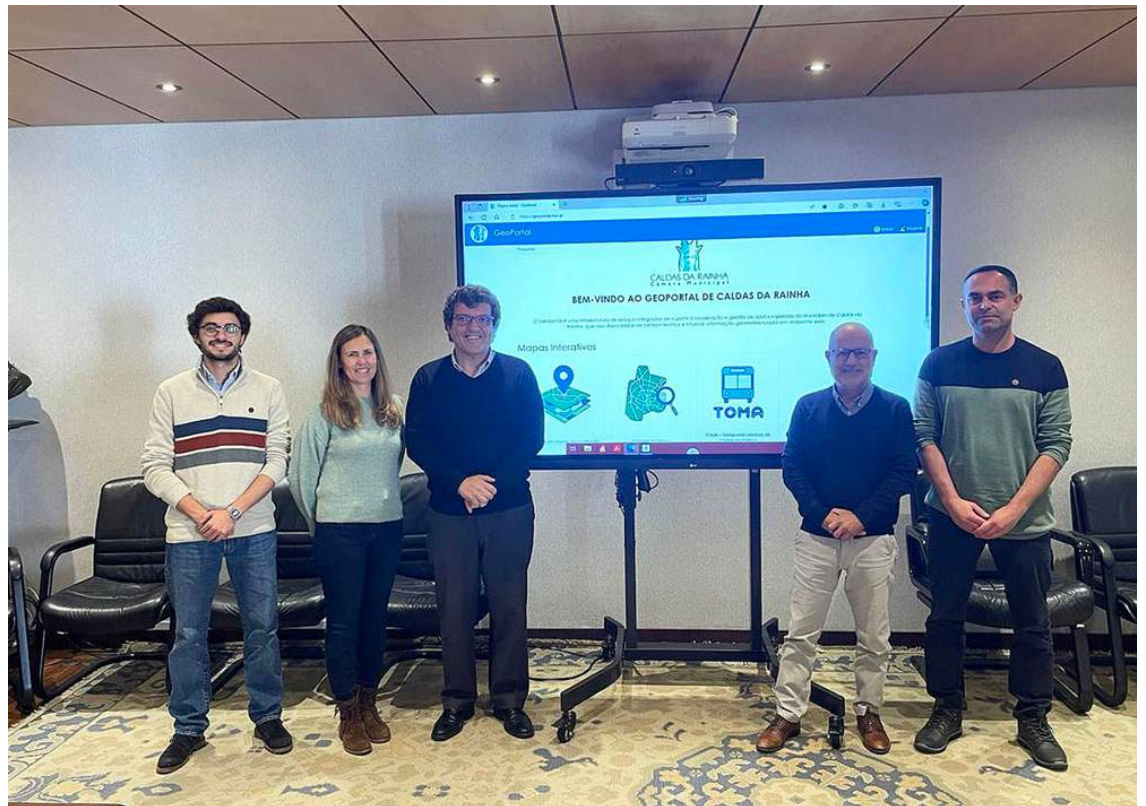
ção para soluções open source, reduzindo custos associados ao licenciamento de software e assegurando maior flexibilidade na gestão.

O GeoPortal comporta uma área de acesso público que foi lançado no dia da apresentação e outra de acesso reservado para os serviços internos do Município.

A área de acesso público permite a emissão automática de plantas de localização, necessárias para a instrução de processos urbanísticos e administrativos, a consulta dos instrumentos de gestão territorial a nível municipal e ainda, os circuitos e paragens do TOMA.

Já a área de acesso reservado destina-se aos serviços do Município, com o intuito de facilitar o trabalho interno, por via da uniformização, centralização e atualização da informação geográfica, adotando soluções de acordo com as necessidades através da consulta de dados e, nos casos aplicáveis, através de análises que apoiam a decisão.

Nesta fase inicial, beneficia especialmente unidades como a Gestão Urbanística, Reabilitação Urbana, Património Imobiliário, Infraestruturas Municipais e os Serviços Municipalizados de



Sessão de apresentação do novo GeoPortal

Águas e Saneamento.

A ferramenta já está a ser utilizada pelos técnicos e funcionários da Câmara há cerca de dois meses, um facto que o presidente considera "muito positivo, pois trouxe significativas melhorias ao nível interno, tornando o trabalho mais célere, eficiente e ágil".

"Traz melhorias para a população em geral, que tem agora mais facilidade em trabalhar com a Câmara", adiantou o autarca, acrescentando que com esta iniciativa o Município "reforça o seu compromisso com a transparência, a eficiência dos serviços públicos e a proximidade aos cidadãos, utilizando a tecnologia como aliada estratégica".

A flexibilidade e interoperabilidade são as grandes vantagens desta ferramenta, por esta ser

passível de "ser utilizada e adaptada de forma livre, garantido assim a sua manutenção e a realização de melhorias". O GeoPortal permite também comunicar com qualquer outra solução de disponibilização de informação geográfica.

Este projeto, associado a diversos esforços em curso para a alimentação de um observatório de dados municipal, "tenta responder à crescente e necessária obtenção de informação em tempo real e digitalização basilar para eficiência dos serviços".

Não representando um investimento direto na transição digital alicerçada em inteligência artificial, é "um primeiro passo na tentativa de acompanhar os desafios futuros".

Segundo os técnicos, trata-se

de "um projeto em permanente atualização, tendo como princípio colocar os dados geográficos ao serviço da ação pública e do interesse do cidadão".

Para Joaquim Beato, esta "modernização está inserida num conjunto de ferramentas que tem por princípio a atualidade, a forma, a rapidez e comodidade interna, especialmente para ganharmos rapidez na ação".

"O intuito é que as pessoas possam ter ferramentas no seu próprio posto de trabalho necessárias à execução concreta do trabalho total e isso é de facto é mais um passo importante na estratégia digital", afirmou.

A ferramenta pode ser acedida em <https://geoportal.mcr.pt>.

Ágora festejou Dia da Floresta Autóctone

A associação ambiental Ágora promoveu, a 23 de novembro, uma ação de sensibilização aberta à comunidade, com as pessoas a serem convidadas a sementeiras de bolotas que irão crescer em viveiro na sua sede, no Largo Frederico Pinto Basto.

"Uma bolota é uma futura árvore e é ainda mais bela por ser de árvores autóctones, tais como o carvalho cerquinho (da nossa região) ou o sobreiro", explicou Susana Simplício, da associação.

O objetivo foi o de promover a importância de preservar e plantar espécies que fazem parte do

património natural português.

Esta foi também uma forma de festejar o Dia da Floresta Autóctone. As sementes tinham sido apanhadas na Mata Rainha D. Leonor, no Dia da Bolota, a 10 de novembro. "São aqui da região e assim sabemos que irão vingar", referiu Susana Simplício.

Só foram sementeiras as bolotas que foram selecionadas por ainda estarem em condições. Para essa seleção, encheram um algarinho com água da chuva e todas as que boiaram não foram utilizadas, porque era sinal de que já estavam ocas e secas.

As pessoas que participaram,



Só foram sementeiras as bolotas que foram selecionadas por ainda estarem em condições

e quisessem, podiam levar um vaso para casa e tomar conta da futura árvore. Os vasos foram feitos de garrafas de plástico reu-

tilizadas.

A plantação das futuras árvores será feita no outono de 2025.

Pedro Antunes

Caminhada mobiliza mais de 100 pessoas em defesa das vítimas de violência

No dia 25 de novembro, mais de 100 pessoas, entre mulheres e homens, uniram-se numa caminhada pelas ruas das Caldas da Rainha, como parte das comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. A iniciativa, sob o lema “Nós caminhamos por elas”, foi organizada pelo Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GAVVD) do Município das Caldas da Rainha, que no dia 4 de dezembro vai assinalar uma década de existência como estrutura de apoio essencial às vítimas.

A caminhada contou com o dinamismo do grupo de bombos da ETEO - Escola Técnica Empresarial do Oeste, que liderou o percurso. Os participantes, empunhando cartazes com mensagens como “Amor não é abusivo” e “Na luta contra a violência na mulher estamos todos juntos”, reforçaram a urgência de combater um flagelo que continua a crescer em Portugal e nas Caldas da Rainha.

Marta Tempero, responsável do serviço de ação social revelou que, até à data, o gabinete já atendeu 74 mulheres vítimas de violência doméstica este ano, incluindo dois casos reabertos de anos anteriores.

Atualmente, está a acompanhar 42 vítimas, das quais 38 são mulheres e 4 são homens, com idades médias entre os 31 e os 51 anos.

Segundo esta responsável, as formas de violência mais frequentemente denunciadas são a psicológica e a física, embora haja um aumento das denúncias

de violência sexual.

Referiu também que os números de violência doméstica aumentaram em relação ao ano passado, onde em 2023 atenderam por violência doméstica 54 mulheres e 5 homens.

Outra realidade, segundo Marta Tempero, são os “pedidos de ajuda por parte de idosos que sofrem de crueldade praticada pelos filhos, nomeadamente a prevalência de violência financeira contra as pessoas idosas, muitas vezes associada aos consumos do estupefaciente e álcool”.

A responsável explicou que “há mais denúncias e as pessoas também têm outra predisposição para recorrerem aos nossos serviços”. Há ainda todas aquelas vítimas que não recorrem aos serviços e que por vezes chamam a polícia quando são atacadas, mas depois não dão continuação ao processo e que não passam pelo GAVVD.

Construir confiança para fomentar denúncias

A caminhada foi mais um passo na luta contra a violência, demonstrando que a união da comunidade é essencial para combater este problema.

Em declarações à imprensa, o vice-presidente da Câmara Municipal, Joaquim Beato, destacou a importância desta iniciativa e a necessidade de continuar a combater este flagelo social. “Este é um assunto que me toca muito de perto. Na minha família houve exemplos de violência doméstica, e, por isso, trata-se de uma causa muito próxima do coração”, afirmou o responsável,



Mais de 100 pessoas uniram-se para luta contra a eliminação da violência contra as mulheres

sublinhando que esta luta continua a ser imperativa, mesmo em pleno século XXI.

Joaquim Beato salientou que a Câmara não podia ficar indiferente a esta problemática e que através do GAVVD tem vindo a desenvolver esforços significativos na prevenção, sensibilização e apoio às vítimas. “Com uma equipa dedicada a prestar apoio social, psicológico e jurídico, o GAVVD, que na próxima semana celebra dez anos de existência, é um pilar essencial na nossa política de proximidade”, afirmou.

O vice-presidente disse ainda que a abordagem da autarquia passa por uma política de proximidade, procurando ouvir e estar disponível para todos. “Não estamos fechados nos gabinetes. Queremos escutar as pessoas e dar-lhes a confiança necessária para superarem o medo ou a vergonha que muitas vezes sentem ao procurar ajuda”, explicou.

Para o autarca, um dos pilares mais importantes do trabalho realizado pelo GAVVD é a criação de uma relação de confiança com as vítimas. “Os registos co-

meçam a ser diferentes porque as pessoas já não se sentem tão reticentes em recorrer ao gabinete. Sabem que encontram um espaço seguro, ajuda e um ombro amigo”, salientou.

Apelou ainda à coragem das vítimas e da sociedade civil para combater a violência doméstica. “Este é um trabalho de formigui-nha, mas é essencial para mostrar que existe um local onde as pessoas podem encontrar apoio. É urgente transmitir a mensagem de que é necessário denunciar estes crimes, que são de natureza pública. Sem denúncias, não conseguimos agir”, frisou.

Uma década de apoio às vítimas

Com dez anos de trabalho no apoio a vítimas de violência doméstica, o GAVVD tem sido uma referência na sensibilização, prevenção e acompanhamento de casos na região. Presta assistência nas vertentes social, jurídica e psicológica, sendo um pilar fundamental para quem enfrenta situações de violência doméstica.

Para assinalar o Dia de Violência Contra as Mulheres e os dez anos do GAVVD, o Centro de Alto Rendimento Badminton está iluminado de cor roxa até 29 de novembro. No dia 5 de dezembro, pelas 18h00, no Museu Leopoldo de Almeida, vai decorrer a tertúlia “À conversa sobre violência contra mulheres”.

Vai haver formação dirigida a professores e pessoal não docente sobre a temática “Violência Doméstica na Mulher e de Género”, em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas Centro-Oeste.

Vai igualmente decorrer a ação de sensibilização “Violência Doméstica na Mulher”, em parceria com o Clube Soroptimist Internacional de Caldas da Rainha, na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.

Ações de sensibilização dirigidas aos alunos do 10º ano, sobre a temática “Violência Doméstica”, terão lugar na Escola Secundária Raul Proença.

Marlene Sousa

Caldas + Inclusiva 2.0 apoia pessoas sem abrigo

Acompanhar e intervir junto de pessoas em situação de sem abrigo no concelho é o objetivo do projeto Caldas + Inclusiva 2.0, promovido pela associação Viagem de Volta, que abriu portas recentemente na Rua Belchior de Matos n.º 9 B (Bairro Lisbonense).

O projeto vem dar continuidade ao trabalho que já era feito anteriormente com o “Caldas + Inclusiva”, depois de ter sido aprovada uma nova candidatura de apoio de fundos comunitários através do Plano de Recuperação e Resiliência. O apoio financeiro, de 271 mil euros, estende-se até 31 de agosto de 2027, garantindo os vencimentos de duas gestoras de caso, um monitor e uma coordenadora.

Segundo Sara Silva, diretora técnica da associação, foi importante garantir financiamento para um período mais alargado, uma vez que a primeira versão só teve a duração de um ano e se não houvesse continuidade acabava-se por perder muito do trabalho

realizado. “Nós continuámos a fazer essas intervenções, mesmo sem financiamento”, explicou a coordenadora. No total foram acompanhadas 32 pessoas, algumas das quais acabaram por deixar de viver na rua.

Este é um projeto que aposta na proximidade com as pessoas sem-abrigo. “Fazemos vários giros de rua para acompanhar as pessoas que estão sinalizadas e fazer novas sinalizações”, explicou.

No âmbito desse trabalho, fazem um levantamento de necessidades e fazem os encaminhamentos para as entidades que possam ajudar resolver os problemas dos sem abrigo, por exemplo, para comunidades terapêuticas, no caso de pessoas com comportamentos aditivos.

No entanto, há sempre quem não queira sair da rua e só aceite algum tipo de ajuda esporádica.

Anteriormente, o projeto não tinha instalações próprias e “toda a nossa atuação era mais limitada por causa disso”. Com um

espaço físico de porta aberta “os sem abrigo já sabem onde podem recorrer a nós, em caso de necessidade”. Passaram a ter também um banco de roupa e uma sala polivalente para várias atividades. Para além disso, têm um espaço para tratar da roupa dos sem abrigo, que é lavada na comunidade terapêutica da associação, no Bombarral.

Vítor David, presidente da associação, salientou que a forma como se aproximam dos sem abrigo com problemas de adição faz com que “aos poucos confiem no nosso trabalho e assim podemos encaminhá-los para consultas no centro de saúde ou mesmo acabem por querer ir para tratamento”.

O dirigente referiu que este é um problema nacional e não apenas das Caldas da Rainha. “Todos os diagnósticos realizados têm demonstrado que estão a aumentar o número de sem abrigo no país”, afirmou.

As instalações estão a funcionar de segunda a sexta-feira das



As instalações ficam no Bairro Lisbonense

09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Associação sente-se prejudicada pela Câmara

Vítor David considera que o atual executivo da Câmara das Caldas tem estado a prejudicar o trabalho que realizavam em parceria, depois da polémica causada com a candidatura da autarquia à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporária.

“A Câmara não tem de se re-

lacionar bem connosco pessoalmente, mas deve zelar pelos interesses dos munícipes”, salienta o dirigente, adiantando que há vários projetos importantes que têm sido promovidos em parceria, inclusive o Caldas + Inclusiva 2.0.

Numa publicação recentemente no Facebook, Vítor David acusou mesmo a autarquia de estar a boicotar o seu trabalho.

Pedro Antunes

Morais dos Santos é o novo comandante da Escola de Sargentos do Exército

O coronel de artilharia Moraes dos Santos é o novo comandante da Escola de Sargentos do Exército (ESE). A tomada de posse decorreu na semana passada na instituição de ensino militar das Caldas da Rainha.

A cerimónia, presidida pelo ajudante-general do Exército, tenente-general Boga Ribeiro, teve como momentos mais significativos a assinatura do Termo de Posse de Comando e a entrega do Estandarte Nacional, pelo diretor de formação, major-general Dias de Almeida, ao comandante empossado.

Morais dos Santos nasceu em Évora, em 1972. Ingressou na Academia Militar em 1991, tendo terminado o Curso de Artilharia em 1996. Possui o Curso de Estado-Maior do Exército e Conjunto, e o Mestrado em Ciências Militares, na especialidade de Artilharia.

Ao longo da sua carreira desempenhou funções de comando na Escola Prática de Artilharia, como comandante de Pelotão dos Cursos de Formação de Oficiais, Sargentos e Praças, comandante de Pelotão de Transmissões, comandante de Bateria de Instrução e comandante da Bateria de Artilharia de Campanha.

No Regimento de Guarnição n.º 2 foi comandante da Bateria de Artilharia Antiaérea, e no Regimento de Artilharia n.º 5 foi comandante do Grupo de Artilharia



O novo comandante, à direita, a receber o estandarte nacional

de Campanha.

Exerceu funções de Estado-Maior na Escola Prática de Artilharia, como adjunto para a Instrução Geral da Secção de Instrução, adjunto de Programação na Secção de Programação, Avaliação e Estudos Técnicos, chefe da Secção de Formação e chefe do Gabinete de Tática e Técnica de Estado-Maior, e no Regimento de Artilharia n.º 5, como oficial Adjunto da Secção de Formação e chefe da Secção Logística.

Teve também experiência na docência na Escola Prática de Artilharia, como instrutor de Tática e Transmissões do Curso de Promoção a Capitão, do Tirocínio para Oficiais, do Curso de Promoção a Sargento-Ajudante e do Curso de Formação de Sargentos, como diretor do Curso de

Promoção a Capitão de Artilharia e do Tirocínio para Oficial de Artilharia, e no Instituto de Estudos Superior Militar como professor da área de ensino do Exército e docente responsável pela coordenação dos “Exercícios de Campo”.

Da sua experiência profissional fazem ainda parte assessorias de cooperação técnico-militar em Angola, na Roménia e no Reino Unido.

Da sua folha de serviços constam oito condecorações e dez louvores, dos quais um concedido pelo Chefe do Estado-Maior do Exército.

Foi promovido ao atual posto na ESE em 18 de julho de 2024, substituindo no cargo o coronel Pinto Oliveira.

Francisco Gomes

Cláudia Pernencar eleita diretora da ESAD.CR

Cláudia Pernencar foi a vencedora do processo eleitoral de escolha da nova direção da Escola Superior de Arte de Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR).

Doutorada em medias digitais, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a nova diretora é professora-adjunta na ESAD.CR.

No Plano de Ação que apresentou no âmbito da sua candidatura, Cláudia Pernencar refere que “como diretora, assumirei tarefas ambiciosas, tomadas de posição responsáveis e capazes de demonstrar trabalho de impacto em três principais agendas estratégicas”, nomeadamente na Transformação pela Inovação



Cláudia Pernencar

Social, a Transformação Digital e a Transformação Verde.

A professora pretende que a ESAD.CR esteja integrada da melhor forma numa “universidade

de politécnica do futuro”, melhorando a oferta formativa e apostar na excelência do ensino.

Pedro Antunes



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luís Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100

geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Entrevista a Luís Ramos

Cancro da mama afeta mulheres cada vez mais jovens

Nas últimas décadas, tem-se assistido a um aumento de casos de cancro da mama, sobretudo entre mulheres com menos de 40 anos. Ao Jornal das Caldas, Luís Ramos, cirurgião na Unidade da Mama do Hospital CUF Torres Vedras, explica a importância da abordagem multidisciplinar e diferenciada ao cancro da mama, para o sucesso do tratamento.

Segundo dados recentes, o cancro da mama nas mulheres jovens está a aumentar. Por que razões? Esta tendência crescente preocupa os profissionais de saúde?

As neoplasias malignas estão, de facto, a aumentar em idades jovens, desde 1950, e as causas são multifatoriais. As anomalias genéticas aumentam a predisposição para o cancro, mas são os factores ambientais que têm um peso, provavelmente, preponderante - o sedentarismo, a obesidade, o stress, o tabagismo e outros hábitos prejudiciais, a par da má alimentação, influenciam a parte genética e concorrem para termos, em idades mais precoces, tumores malignos, nomeadamente da mama.

Por outro lado, a evolução tecnológica da própria Medicina, sobretudo na área da Imagiologia,

permite-nos detetar, em fases muito mais precoces, o cancro da mama. Hoje, a ressonância magnética mamária, a ecografia e a mamografia 3D de alta resolução permitem-nos detetar e analisar nódulos suspeitos, que anteriormente passariam despercebidos.

A nossa preocupação, enquanto profissionais de saúde, passa pela educação para a saúde, para prevenir os factores de risco modificáveis, mas também pela discussão de cada caso em equipas multidisciplinares especializadas, como acontece na Unidade da Mama do Hospital CUF Torres Vedras, de forma a conseguirmos ajudar os doentes em todas as fases da doença.

Qual é a importância do diagnóstico precoce da doença? Como podemos garanti-lo?

Quanto mais cedo é diagnosticada uma doença, mais facilmen-

te será tratada e potencialmente curável, e o cancro da mama não foge à regra. A vigilância regular, nomeadamente através do Programa de Rastreio Nacional do cancro da mama, é fundamental, porque permite-nos diagnosticar a doença ainda antes de surgirem sintomas ou alterações na vida dos doentes.

Face ao aumento de casos em mulheres jovens, recentemente, a idade inicial recomendada para o rastreio do cancro da mama baixou para os 45 anos, e espera-se que continue a diminuir. Mas, independentemente da idade preconizada para o rastreio populacional do cancro da mama, importa que cada mulher esteja atenta e procure junto do seu médico discutir as medidas de prevenção mais ajustadas ao seu caso.



Luís Ramos, cirurgião na Unidade da Mama do Hospital CUF Torres Vedras

Cirurgia oncoplástica garante melhores resultados

“Termos uma equipa de cirurgiões dedicados e diferenciados em cirurgia oncoplástica, na Unidade da Mama, permite que as nossas doentes não só fiquem tratadas da sua doença oncológica, mas também tenham um resultado final satisfatório, do ponto de vista estético e de morfologia corporal”.

Não ignore os sinais de alerta

“Dor mamária, nódulos visíveis ou detetáveis ao toque, alterações na pele e corrimento mamilar são os sinais clássicos de alerta, tanto para os homens como para as mulheres, e devem ser sempre avaliados pelo médico assistente.”, explica o cirurgião da Unidade da Mama.

Que tipos de tratamentos para o cancro da mama estão disponíveis, no Hospital CUF Torres Vedras?

Com a criação da Unidade da Mama, temos capacidade para tratar qualquer tipo de cancro da mama, desde os casos mais simples aos mais complexos. Depois do diagnóstico, cada caso é discutido numa reunião multidisciplinar, onde é definido o plano terapêutico individual do doente. No Hospital CUF Torres Vedras, temos uma equipa diferenciada no tratamento cirúrgico da mama, através de técnicas de oncoplastia, e um Hospital de Dia Oncológico, onde são administradas terapêuticas em ambulatório, como a quimioterapia.

Em que casos se recorre à cirurgia, para tratar esta doença?

A cirurgia é parte essencial do tratamento. Atualmente, é a única solução potencialmente curável para o cancro da mama. Nos casos mais avançados, sobretudo quando a doença já atinge outros órgãos do corpo, é necessária a chamada terapêutica adjuvante, isto é, quimioterapia e/ou radioterapia. Quanto mais precocemente o tumor é detetado, maior a probabilidade de cura.

A cirurgia mamária pode ter um grande impacto na autoestima das mulheres. Nos casos em que a reconstrução mamária é uma possibilidade, quais são as abordagens utilizadas?

Todos os cirurgiões da mama sabem que as suas intervenções têm implicações no corpo e na mente das doentes, mas as téc-

nicas cirúrgicas têm evoluído, com o intuito de preservar a harmonia corporal o mais possível. Atualmente, a decisão cirúrgica passa sempre não só pela remoção do tumor da mama, mas também pelo compromisso de deixar a menor marca no corpo da doente e, quando possível, ainda melhorar a sua morfologia corporal.

No Hospital CUF Torres Vedras, a equipa da Unidade da Mama é diferenciada em cirurgia oncoplástica. Quer isto dizer que, sempre que possível, optamos por uma cirurgia conservadora da mama e, com apenas uma incisão, removemos o tumor, retirando o menor volume mamário possível, e remodelamos a mama, deixando uma cicatriz quase imperceptível. Nos casos em que é necessária a remoção total da mama, fazemos a reconstrução mamária imediata com prótese ou tecido biológico.

Lavandaria industrial Neutripuro inaugurou novas instalações

Fundada em 2009, a Neutripuro – Lavagens Industriais deu um grande passo no seu crescimento, com a inauguração de novas instalações para dar resposta ao crescente aumento da procura e tornar a sua capacidade produtiva mais eficiente e sustentável.

Pedro Antunes

A Neutripuro é uma empresa familiar, fundada por João Gameiro, que é também sócio-gerente da Lagoagest e da Loja do Ceramista. As três empresas partilhavam, até agora, as mesmas instalações na Zona Industrial das Caldas da Rainha, na Rua Pedro Nunes. A lavandaria industrial passa para um pavilhão na Rua António Oliveira.

A empresa é especializada em prestar serviços de lavandaria, tratamento e aluguer de roupa a estabelecimentos nos setores da hotelaria e da restauração. A maioria dos seus clientes são hotéis na área da Grande Lisboa, mas também trabalha com unidades hoteleiras na região Oeste. O objetivo passa por alargar a sua área de influência.

No início, a lavandaria industrial tratava de todo o género de roupa, mas gradualmente focou-se no mercado da hotelaria.

O fundador das empresas conta com a colaboração na gestão, desde 2019, dos seus filhos, João e Filipe Gameiro. No futuro, acreditam, também os seus filhos vão poder continuar o percurso do avô. As novas instalações já foram pensadas para permitir esse futuro, com máquinas mais robustas.

Os dois irmãos já tinham o seu próprio percurso profissional, mas sabiam que, mais tarde ou mais cedo, iriam colaborar também na gestão dos negócios do pai. Puderam assim também

contribuir com o “know-how” que adquiriram na sua formação (licenciaturas na área da engenharia) e nos empregos que tiveram anteriormente.

A nova unidade, com 1.600 metros quadrados, vai permitir duplicar a capacidade, através da automatização do processo produtivo, com novas máquinas, e a implementação de um sistema no âmbito da Indústria 4.0 (integração de tecnologias digitais inteligentes).

“Este foi um projeto desenvolvido com muito detalhe. Não só para as necessidades atuais, mas também para os desafios do futuro”, salientou Filipe Gameiro.

Atualmente, trata de quatro toneladas de roupa por dia, em média. No verão esses números são sempre superiores. Todos os dias garante a recolha, transporte para as instalações nas Caldas, triagem, lavagem e secagem, dobragem e embalagem, com a entrega no máximo em 24 horas.

Outra das vertentes da empresa é o aluguer de roupa para hotéis. “As unidades hoteleiras contratualizam o número de peças por cada quarto que têm e nós fazemos toda a gestão do stock”, explicou João Gameiro.

“Garantimos elevados padrões de higiene, qualidade e rapidez e cumprindo todas as exigências dos organismos ambientais e das entidades reguladoras”, adiantou Filipe Gameiro.



As novas instalações vão permitir duplicar a atual capacidade produtiva



Cerimónia oficial de inauguração

A mudança para as novas instalações vai fazer-se durante o período de inverno, aproveitando ser época baixa nos hotéis.

A empresa tem 30 funcioná-

rios, mas durante a época alta contrata mais algumas pessoas de modo a dar resposta às necessidades.

Em 2023 teve um volume de

faturação superior a um milhão de euros e foi considerada uma das PME Líder do concelho.

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

UMA HORA COM
CANÇÕES
IMPERDÍVEIS

MUNDO
DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

TERÇA 12H QUINTA 16H SÁBADO 12H

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Exposição “Di Blue” celebra a arte de Umbelina Barros na Art4family

A Art4family, espaço cultural situado no Caldas Shopping, acolheu no passado sábado a inauguração da exposição “Di Blue”, da artista caldense Umbelina Barros.

Marlene Sousa

Conhecida sobretudo pelo seu trabalho como ceramista, Umbelina Barros surpreendeu os visitantes ao revelar outras facetas do seu percurso artístico, incluindo pintura, serigrafia e escultura. A exposição está patente até 19 de dezembro, com todas as obras disponíveis para aquisição.

Umbelina Barros explicou que esta exposição nasceu de um convite especial feito pelo médico oftalmologista João Paulo Cunha, responsável pelo espaço Art4family, após uma participação numa exposição coletiva. “Trouxe um lado que muitas pessoas não conhecem de mim, como a pintura, a óleo, a aguarela, a tinta-da-china, quer com terra sigilante (utilizando argila como pigmento), serigrafia, xilogravura, linogravura e gravura em chapa (calcogravura)”, explicou a artista.

“A pintura surgiu muito antes da cerâmica na minha vida”, relatou Umbelina Barros, que conta com 27 anos de percurso artístico.

A inspiração para o título da mostra, “Di Blue”, vem da canção italiana de 1958 “Di Blu”, popularizada pelos Gipsy Kings, com o título “Volare”. “O poema fala da possibilidade de nos pintarmos, começando pela mão, pela cara, de voar pelo céu e de nos perdermos nesse sonho que, quando acordamos, termina. É esse espírito de liberdade que tento transmitir nas minhas obras”, afirmou Umbelina Barros.

“Di Blue” marca o seu regresso às exposições individuais em Portugal, após alguns anos de pausa. Para a artista foi uma oportunidade de mostrar ao público o que tem desenvolvido ao longo dos anos: “É sempre bom expor e partilhar o que temos vindo a fazer. Ver as reações das pessoas é muito gratificante, especialmente quando descobrem estas outras vertentes do meu trabalho”, referiu.

A inauguração da mostra teve como convidado Cláudio Rodrigues, com uma degustação dos seus chocolates artesanais.

A Art4family proporcionou à artista a liberdade para transformar o espaço “numa extensão do seu ateliê”. João Paulo Cunha destacou o orgulho de receber Umbelina Barros. “Estamos honrados por ela ter aceite o nosso convite. Este espaço é dela, sem intervenções ou curadoria. A presença da Umbelina Barros é um presente para todos nós”, manifestou.

Com o objetivo de democratizar a arte, a Art4family tem apostado em eventos regulares para aproximar o público das diversas expressões artísticas. O médico oftalmologista reforçou que a arte “não deve ser elitista, mas sim acessível a todos, como parte essencial das nossas vidas”.

Na próxima sexta-feira, pelas 18h30, vai realizar-se uma conversa descontraída sobre arte, com a participação de Umbelina Barros, o médico João Paulo Cunha, uma psicóloga clínica e uma arte-terapeuta.

O Black Friday também vai ser assinalado na galeria nos dias 29 e 30 de novembro, com fábricas da região, como a Molde, que vão ter peças e obras à venda.

1. Inauguração da exposição “Di Blue”, da artista caldense Umbelina Barros

2. Umbelina Barros revelou outras facetas do seu percurso artístico

3. A exposição está patente até 19 de dezembro



NOITE de FADOS

ANTONIUS Restaurante Bufete na Vila de ÓBIDOS
No JOSEFA d, ÓBIDOS HOTEL

Sábado 30 Novembro 2024
Jantar a partir das 20 Horas

Voz
Andreia Matias
Avelino Santos
Sílvia Filipe
António Leitão

Guitarra Portuguesa
Rodolfo Godinho
Viola de Fado
Eduardo Lemos

Reservas limitadas:
914770088 - 262955010
927214712 - 916059299

28 VIOLAS

JORNAL DAS CALDAS

EXPOSITORES | COMIDA
ANIMAÇÃO INFANTIL | MÚSICA AO VIVO

MERCADO ARTESANAL CRIATIVO

dois

ÁTRIO-CRIATIVO

ONDE A CRIATIVIDADE NÃO TEM LIMITE

14 DEZEMBRO	10H00 21H00	15 DEZEMBRO	10H00 18H00
-------------	----------------	-------------	----------------

EXPOESTE | CALDAS DA RAINHA
ENTRADAS LIVRES

EXPOESTE | EXPOESTE | ATRIO-CRIATIVO@GMAIL.COM

Logos: 91, JORNAL DAS CALDAS, Gazeta das Caldas, etc.

Galeria Athena é novo espaço para a arte e cultura

Marie José Aymé, originária de Paris e residente nas Caldas da Rainha há uma década, inaugurou em setembro a Galeria de Artes Athena, um espaço dedicado à promoção de artistas talentosas e amadores.

Marlene Sousa

Localizada na Rua Alexandre Herculano, nº 82, destaca-se pela diversidade de obras e pela valorização de criadores de várias nacionalidades, promovendo a multiculturalidade e o talento emergente.

Psicóloga de profissão e artista por paixão, decidiu transformar o seu amor pela arte numa oportunidade para criar um espaço dinâmico e acolhedor.

Atualmente, a Galeria de Artes Athena exibe mais de 200 peças de 19 artistas de várias nacionalidades, incluindo franceses e portugueses, com criações que vão desde pinturas, cerâmicas e esculturas até peças em madeira e outros materiais únicos.

Artistas amadores podem apresentar os seus trabalhos, que são vendidos ao preço definido por cada criador, com a galeria a receber uma comissão pelas vendas.

Por exemplo, Brigitte Mermet, apaixonada por trabalhos manuais, utiliza elementos recolhidos no oceano, como conchas, seixos e algas.

Maureen Simpson, inglesa de Manchester, encontrou na paisagem portuguesa a sua inspiração. Especializada em pintura de grandes telas dramáticas, combina a experiência em óleo e aguarela para capturar a beleza do mar, do céu e da Lagoa de Óbidos.

Bernard Collin, natural da Borgonha e residente durante 28 anos na Califórnia, cria arte em

metal, utilizando técnicas manuais como o corte a plasma. As suas peças, que incluem motivos botânicos e abstratos, adornam casas e jardins na Europa e nos Estados Unidos.

Henrique Lemaire sonha em ser artista, Huguette Landry, é uma pintora autodidata inspirada na natureza e no oceano e Francine Kempgens, é uma premiada artista flamenga que domina técnicas como retratos, gravuras e design único.

A responsável pela galeria explica que o seu “amor pela arte e pela cultura, aliado à vontade de fortalecer os laços com a cidade” motivaram-na a criar este espaço.

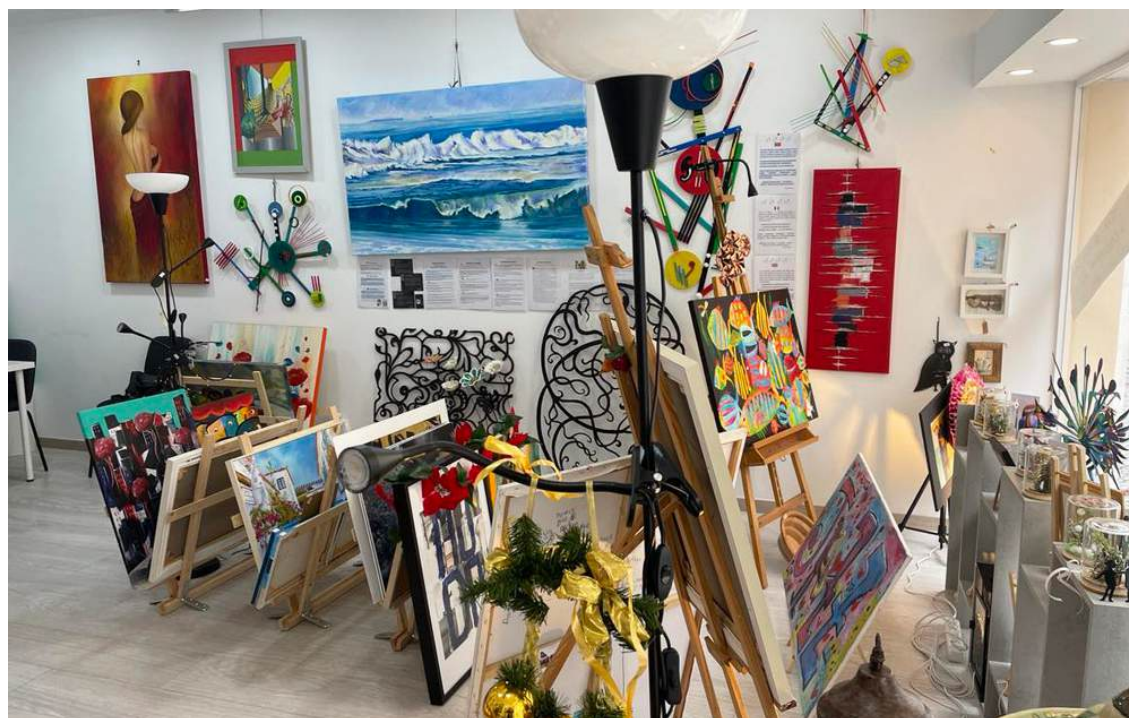
“Adoro as Caldas da Rainha e escolhi viver em Vidais precisamente por ser uma localidade pequena e acolhedora, onde as pessoas ainda dizem boa tarde umas às outras. Quero contribuir para o dinamismo cultural desta região”, afirmou.

Planeia ampliar o dinamismo cultural na galeria e exterior do espaço com iniciativas como workshops e sessões ao ar livre, onde artistas podem criar ao vivo. Estes eventos pretendem “aproximar ainda mais a arte da população, promovendo o envolvimento e a interação entre artistas e visitantes”.

A galeria está aberta de segunda a sábado, das 10h00 às 17h00, prolongando o horário até às 18h00 durante o verão.



Marie José Aymé, originária de Paris e residente nas Caldas, abriu a Galeria de Artes Athena



Localizada na Rua Alexandre Herculano, nº 82, a galeria destaca-se pela diversidade de obras

Photowalk para gestão das emoções

O Gabinete de Psicologia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório vai promover, em parceria com a Desphoco, a atividade Photowalk, no dia 7 de dezembro entre as 15h00 e as 18h30.

As photowalks (passeios fo-

tográficos intencionais) são uma forma de ativação fisiológica e diminuição da ansiedade, enquanto estratégia de gestão das emoções através de ferramentas criativas ligadas ao ato de fotografar.

Facilitado por Rosalinda Chaves (Desphoco), esta atividade

dirige-se ao público em geral e insere-se nas dinâmicas no âmbito da celebração do Dia Mundial da Saúde Mental.

Embora a atividade seja gratuita tem inscrições obrigatórias e limitadas, através do telemóvel 910500872.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo, no dia 29 de novembro, às 21h00, uma conferência espírita subordinada ao tema “A Psicografia, o Espírito e o Médiun”, com Amélia Reis.

Haverá fluidoterapia (passe espírita) e atendimento em privado. Todas as atividades são livres e gratuitas.

No dia 7 de dezembro, das 17h00 às 18h15, iniciar-se-á um grupo de estudo de oito sema-

nas, subordinado ao tema “Como esclarecer os Espíritos?”.

As inscrições podem ser efetuadas pelo e-mail ccespirita@gmail.com.

Feira das Traquitanas



Evento na Praça 5 de Outubro

A Associação Nova Versão realizou, no passado sábado, na Praça 5 de Outubro, nas Caldas da Rainha, a penúltima Feira das Traquitanas deste ano.

À venda estiveram artigos em segunda mão, com destaque para livros, rendas, artesanato, entre outros.

Rui Miguel

Magusto na Paróquia de Nossa Senhora do Pópulo

A Paróquia de Nossa Senhora do Pópulo, em Caldas da Rainha, reuniu no passado dia 16 centenas de pessoas no tradicional magusto, no Centro Pastoral, atrás da Igreja Paroquial. O evento, que começou às 16h00 e se prolongou até à noite, coincidiu com a inauguração das luzes de natal da cidade, criando um ambiente de festa e comunhão.

Marlene Sousa

Além das tradicionais castanhas e chouriço assado, o magusto destacou-se pela diversidade gastronómica, com petiscos como bifanas, pizzas, crepes, mini-donuts, sonhos e coscorões, além de sopas, vinho quente com canela e chocolate quente.

As iguarias foram preparadas com o objetivo de agradar a todas as idades, num momento que “reforçou os laços entre a comunidade paroquial e a cidade”.

Em simultâneo com o magusto, decorreu a iniciativa “Paróquia da Alegria”, inspirada na Cidade da Alegria das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ 2023). Este espaço permitiu que vários movimentos paroquiais apresentassem as suas atividades.

A animação ficou a cargo do grupo Musicando, composto pelo Grupo Coral e de Cavaquinhos da Universidade Sénior Rainha

D. Leonor, que levou música e alegria ao encontro.

Com apenas dois meses à frente da Paróquia de Nossa Senhora do Pópulo, o padre João Sobreiro sublinhou a importância do magusto como um momento de fraternidade e união. “Esta é uma oportunidade para congregar toda a comunidade paroquial, num sinal de comunhão e partilha”, referiu, citando um ensinamento que aprendeu no seminário: “Não há encontro com Cristo sem experiência comunitária”.

A equipa de sacerdotes, composta ainda pelos padres João de Brito e Eduardo Gonçalves, colaborou na organização do evento, que contou também com o envolvimento dos voluntários das JMJ e do bar da paróquia.

Após a missa das 19h00, a Igreja Paroquial manteve as portas abertas.

O Magusto da Paróquia de



Foram preparadas diversas iguarias



Magusto no Centro Pastoral

Nossa Senhora do Pópulo afirmou-se assim como uma celebração vibrante e integradora,

“onde fé, gastronomia e música se uniram para celebrar a vida comunitária e a chegada do na-

tal”, disse o pároco.

La Vie celebra o natal com diversão para toda a família

O espírito natalício chega ao Centro Comercial La Vie Caldas da Rainha com uma programação repleta de magia e diversão para todas as idades - incluindo os fiéis amigos de quatro patas. De 1 a 23 de dezembro, o centro comercial convida todos a participarem na série de atividades festivas e animação, em paralelo com as compras de natal.

O Pai Natal estará no centro

comercial para receber as crianças e os seus familiares, todos os fins de semana, até ao dia 23. É uma oportunidade para tirar fotos, entregar a carta de natal e sentir a magia do momento.

Para despertar a criatividade dos mais pequenos, o La Vie proporciona atividades gratuitas em ateliês, onde as crianças poderão criar o calendário do advento, a lanterna, a máscara da rena, a

moldura, os óculos do elfo, entre outros. Uma forma divertida de dar asas à imaginação.

Para completar a experiência festiva, são oferecidas duas sessões de cinema gratuitas para as famílias. No dia 8 de dezembro será exibido o filme “Buffalo Kids: Uma Aventura na América” e no dia 15 de dezembro, o filme “Transformers: O Início”. As vagas são limitadas.

O centro comercial está decorado com árvores de natal, luzes cintilantes e detalhes que o tornam ainda mais festivo.

O La Vie Caldas da Rainha, com um parque de estacionamento coberto com 440 lugares e mais de 60 lojas, reforça o seu compromisso com a inclusão e o bem-estar de todos os membros da família – incluindo os animais de estimação. O centro comer-

cial é pet friendly, permitindo que os seus visitantes levem o seu cão ou gato para aproveitarem as festividades.

Mais detalhes sobre a programação de natal podem ser encontrados nas redes sociais do La Vie Caldas da Rainha ou o site oficial do centro comercial.



CA SOLUÇÕES DE REFORMA

**Preparar o amanhã?
Bem podia começar hoje**

Descubra as Soluções de Reforma disponíveis e aproveite os benefícios fiscais associados

Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [d](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



A arte nas Caldas entre 1950 e 2024

A exposição 174 x Caldas = uma ideia clara? A partir da coleção da Caixa Geral de Depósitos (CGD) vai decorrer entre 28 de novembro e 3 de março, exceto terças e feriados, no Centro de Artes das Caldas da Rainha e na Biblioteca da Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR).

Esta exposição propõe uma reflexão sobre a identidade e a memória do trabalho artístico individual e coletivo produzido ou apresentado nas Caldas da Rainha, percorrendo 74 anos (de 1950 a 2024) de uma cidade que se afirma como um centro de produção artística contemporânea.

Tomando como âncora episódios históricos como o Estúdio Secila (1950-1960), o Caldas 77: IV Encontros Internacionais de Arte em Portugal, a Bienal Internacional de Escultura das Caldas (1985-1997), a criação da ESTGAD/ESAD.CR (1990), a Galeria dos 30 Dias (2000), o Jardim da Água (décadas de 90 a 2000), o Caldas Late Night (1997-2024) ou o Slow Motion (2000-2003), a exposição parte de uma seleção de obras da Coleção da CGD de artistas que têm, ou tiveram, con-

tacto com as Caldas da Rainha e que permitem contar uma história da arte e dos acontecimentos artísticos em Portugal a partir desta cidade.

Ao lado destes, três outros artistas e coletivos, cujo percurso se iniciou na ESAD.CR, foram convidados a produzir obras especificamente para o espaço da exposição.

A inauguração é no dia 28 de novembro, às 16h00, na Biblioteca da ESAD.CR (com uma instalação do artista Carlos Bunga), e a visita com a equipa curatorial continua às 17h00 no Centro de Artes das Caldas da Rainha, no Museu Leopoldo de Almeida, seguindo para o Atelier-Museu António Duarte e Espaço Concas (instalações dos coletivos artísticos Pizz Buin e Sara & André).

A iniciativa conta com 42

obras da Coleção da CGD, de 24 artistas: Adriana Proganó, Albuquerque Mendes, Ana Vidigal, Ana Vieira, Bartolomeu Cid dos Santos, Bruno Pacheco, Catarina Lopes Vicente, Clara Menéres, Fernando Travassos, Filipa César, Francisco Queirós, Hansi Staël, Hugo Canoilas, João Gabriel, João Paulo Feliciano, Jorge Queiroz, Júlio Pomar, Luís Ferreira da Silva, Paulo Quintas, Pedro Cabrita Reis, Pedro Diniz Reis, Ricardo Jacinto, Von Calhau! e Zé Júlio, e com obras comissionadas aos artistas convidados: Carlos Bunga, Pizz Buin e Sara & André.

A curadoria é coletiva, estando a cargo dos estudantes da turma 2023/2024 da Licenciatura em Programação e Produção Cultural da ESAD.CR.



Clara Menéres, A Fonte das Águas Ferventes, 1991 (foto Rodrigo Peixoto)

Expoeste com mercadinho de natal

A Associação MVC - Movimento Viver o Concelho realiza um mercadinho de natal no átrio da Expoeste, nas Caldas da Rai-

nha, no dia 1 de dezembro, entre as 11h00 e as 19h00.

Trata-se de uma iniciativa solidária de angariação de fundos

para a associação, mas é também um evento de encerramento do ano, onde haverá o resumo do trabalho realizado bem como

uma demonstração das diversas parcerias com outras entidades.

Artistas, artesãos, comerciantes, associações e cidadãos lo-

cais vão juntar-se nesta iniciativa, com entrada livre.

laVie
CALDAS DA RAINHA
SHOPPING CENTER

Natal

com diversão e surpresas!

PRESEÇA DO PAI NATAL
1, 7, 8, 14, 15, 21, 22 e 23 dezembro
11h-13h e 14h-18h

CINEMA GRÁTIS
8 e 15 dezembro, 11h

ATELIERS
1 dez - Calendário do Advento
7 dez - Lanterna "Velo"
8 dez - Máscara de Reno
14 dez - Lanterna "Casa Tudor"
15 dez - Moldura "Reno"
21 dez - Lanterna de Natal
22 dez - Óculos de Eifo
23 dez - Máscara de Reno
11h-13h e 14h-18h

WI-FI GRATUITO 2H GRATUITAS 62 LOJAS Auchan cineLACE

20 ANOS - 2004-2024
EMPREENDEDORISMO

28 Novembro 2024

Comemoração dos 20 anos de empreendedorismo

20 ANOS A ACELERAR

PROGRAMA

09h15 - Receção aos participantes

09h30 - Boas-vindas

- Jorge Barosa - Presidente da Direção da AIRO
- Dora Ribeiro - Diretora do IEFP de Oeste Norte
- Paulo Simões - 1º Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste
- Vitor Marques - Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha

09h45 - Medidas de apoio ao empreendedorismo às Empresas

- Dora Ribeiro - IEFP
 - PAECPE
 - Estágios profissionais, Estágios Iniciar, Estágios + Talento
 - Apoios à contratação: + Emprego, + Talento
- Bruno Teixeira - CASES
- Startup Portugal*

10h15 - Estratégia para incentivar o empreendedorismo

- Vitor Marques - Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha

10h45 - Coffee break

11h05 - 20 anos, 2 mil empreendedores

- Daniela Félix - Técnica da AIRO

11h35 - Lançamento StartUp Oeste

- Sérgio Félix - Secretário Geral da AIRO

12h05 - Apresentação das Obras na Expoeste

- Joaquim Beato - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha

13h00 - 14h15 - Almoço de Networking na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

*A confirmar

14h15 - Receção aos participantes

14h30 - Meios de financiamento a micro e PME's

- Enquadramento da sessão - AIP
- Apresentação do produto, formas de acesso e processo de decisão - Five Credit

15h30 - Perguntas e respostas

15h45 - Coffee break

Painel 1
16h00 - 20 Anos de colaboração e crescimento - Estruturas de apoio ao empreendedorismo na região Oeste

Moderador: Francisco Gomes - Jornal das Caldas

- Miguel Silvestre - Parque Tecnológico de Óbidos
- Pedro Pestana - Município da Lourinhã
- Raquel Luz - Município de Torres Vedras
- Luís Correia - Município de Alenquer
- Município de Sobral de Monte Agraço*
- Teresa Leal - CRINOVE - CCDR Centro

Painel 2
17h00 - 20 Anos de histórias e de sucessos

Moderador: Joel Ribeiro - Gazeta das Caldas

- Ana Almeida/Ana Adão - Zullas Nazaré's Surf Village
- Luís Teixeira - TÁXI Teixeira
- Rui Eusébio - Eusébio's Hamburgeria
- Patrícia Santos - Talica - Retrosaria
- Rute Rosa - Laboratório d'estórias
- Miguel Lemos/André Martins - Createinfor
- Pedro Azevedo - Cerveja Bordallo

17h40 - Networking

18h00 - Encerramento

Local: Auditório da Expoeste - Caldas da Rainha

Media partners:

GAZETA DAS CALDAS JORNAL DAS CALDAS

Ana Simão apresentou livro “Agridoce, a melodia das palavras”

Ana Simão apresentou o seu livro “Agridoce, a melodia das palavras” na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, no passado sábado, dia de leitura, declamação de poesia e reflexão sobre a sociedade.

Jéni Lage / Clara Bernardino

A bibliotecária Aida Reis, disse que a autora “já é amiga da casa” e que trabalhou com várias escolas e com a Biblioteca na apresentação da sua primeira obra, “A Menina dos Ossos de Cristal”.

A autora foi técnica na Câmara Municipal de Santarém e descobriu o poder da escrita após um acidente que a impediu de trabalhar e agravou o já existente problema ósseo. O seu primeiro livro teve uma receção muito boa do público, seguindo-se “A Ilha”, o seu primeiro romance.

Leciona a disciplina de Leitura e Escrita Criativa na UTIS -Universidade da Terceira Idade de Santarém e foi reconhecida com o Prémio Literário Poeta António Aleixo.

O seu mais recente lançamento é “Agridoce, a melodia das palavras”, um livro com 100 po-

emas que demorou cerca de um ano a ganhar forma. É um livro para “ser saboreado” com uma sugestão musical que acompanha a experiência de leitura em cada página.

Uma das inspirações para a criação deste livro foi a vida e obra de Frida Kahlo, uma artista que transformou a sua dor em arte através da pintura.

Considera o ato de escrever uma terapia e acredita que as palavras podem ajudar a perceber melhor o outro. Acredita também que os poemas são trabalhados, que podem ser modificados em ritmo, sonoridade e mensagem à medida que o tempo passa.

Questionada relativamente ao processo de escrita, afirmou que é solitário e que pode surgir através da inspiração de outros poetas.



Apresentação na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha

Após a apresentação do livro, o público foi presenteado com um momento de leitura por parte de alunos da Universidade Sénior, começando com o poema “Rua”,

passando por “O Fólio”, “Escuta o tempo” e “Os poetas morreram” e terminando com “Mar de Água Doce”.

A autora gostou muito da lei-

tura dos alunos e do sentimento que colocaram nas palavras.

Os livros de Ana Simão estão disponíveis na Bertrand e na Wook para compra.

CALDAS
NATAL ENCANTADO

PARADA DO PAI NATAL

8 DEZEMBRO
INÍCIO 10h30
Ruas da cidade
Final na Avenida 1º de Maio

Organizações: Institucionais: Patrocinadores:

Jantar de Natal autarcas e ex-autarcas 2024

Restaurante Cortiço
13 dezembro 19h30

Inscrições até 11 de dezembro às 12h,
na sua Junta de Freguesia ou no Município.

18€

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Carla Caramujo é a nova diretora artística do Festival de Ópera



Carla Caramujo (foto Sónia Godinho)

Carla Caramujo, uma das mais conceituadas sopranos portuguesas, assumiu o cargo de diretora artística do Festival de Ópera de Óbidos (FOO).

Diplomada pela Guildhall School of Music and Drama e pelo Royal Conservatoire of Scotland, a cantora já venceu diversos prémios, entre os quais o Concurso Nacional de Canto Luísa Todi (Portugal), o Musikförderpreis der Hans-Sachs-Loge (Alemanha) e o Dewar Award (Reino Unido).

Tem trabalhado com alguns dos mais consagrados maestros e encenadores do mundo da ópera, apresentando-se igualmente nas mais reputadas salas da Europa, América do Sul e África do Sul.

Para Carla Caramujo, esta oportunidade tem um significado especial: “Senti-me muito honrada com este convite da ABA – Banda de Alcobaça Associação de Artes. Após muita ponderação, uma vez que será a primeira vez que terei que compatibilizar uma outra atividade com a minha carreira de performance, resolvi aceitar este desafio com entusiasmo, mas também enorme sentido de responsabilidade e espírito de missão. Um fator muito importante para tomar esta decisão, foi, sem dúvida, o estímulo de integrar uma equipa de grandes profissionais e valores irrepreensíveis”, declarou.

No seu entender, o FOO “tem um potencial de grande beleza pelo seu enquadramento na vila histórica de Óbidos”. No entanto, “esse mesmo enquadramento representa um grande desafio”.

“Trabalharei no sentido de construir um festival com linhas programáticas de grande qua-

lidade, pensadas muito especificamente para os espaços de Óbidos e sua comunidade, mas sempre com um olhar internacional, com o objetivo maior de colocar o FOO lado a lado com os seus congéneres europeus. É um objetivo ambicioso mas não é de todo impossível”, manifestou.

Segundo José Rafael Rodrigues, vice-presidente da ABA e coordenador do FOO, com a nova diretora artística abre-se um renovado e auspicioso ciclo para o festival, onde “se pretende consolidar uma posição de referência a nível nacional, sem descurar a afirmação do festival no panorama internacional”.

Também para o presidente do Município de Óbidos, Filipe Daniel, a escolha de Carla Caramujo reflete “um reforço na aposta estratégica” que a autarquia tem vindo a fazer no evento nos últimos anos. “Trata-se de um nome consagrado e que vem reforçar a capacidade organizativa de um festival que em boa hora decidimos reativar”, nota o autarca.

A edição de 2025 realiza-se em setembro. O festival prepara-se para celebrar várias efemérides, entre as quais se incluem a comemoração dos 150 anos do nascimento de Maurice Ravel (1875-1937), dos 150 anos do falecimento de Georges Bizet (1838-1875) e dos 500 anos do falecimento de Vasco da Gama (1469-1524).

O FOO é uma organização da ABA – Banda de Alcobaça Associação de Artes, em parceria estratégica com o Município de Óbidos, e o apoio da Direção Geral das Artes.

Exposição “Óbidos, 1148: Terra de Mouros e Cristãos”



Os visitantes poderão conhecer a história do Castelo de Óbidos

O Município de Óbidos promove a exposição “Óbidos, 1148: Terra de Mouros e Cristãos”, uma viagem pela história que celebra os 877 anos da reconquista da vila. O evento terá lugar no CDI – Centro de Design de Interiores, entre dezembro e janeiro, proporcionando uma experiência cultural e educativa que valoriza a herança mourisca e cristã da região.

Aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, a exposição oferece atividades direcionadas a escolas e visitantes. Em dezembro, a programação

acontece nas semanas de 2 a 6, 9 a 13 e 16 a 20. Já em janeiro, as atividades prolongam-se durante todo o mês, com especial destaque para o feriado municipal, celebrado a 11 de janeiro.

Os visitantes poderão conhecer a história do Castelo de Óbidos, desde o século XII, com foco na reconquista cristã por D. Afonso Henriques e o cavaleiro Gonçalo da Maia, bem como a influência cultural deixada pela presença muçulmana.

A programação inclui sessões temáticas que abordam a arquitetura, a gastronomia e o vocabulário de origem árabe, comple-

mentadas por uma retroprojeção da lenda da “Moura Encantada Esmeralda Al-Matraca” e por uma oficina criativa onde os participantes poderão construir um castelo em 3D utilizando cartão reciclado.

O espaço expositivo integra ainda dez painéis informativos sobre a herança mourisca, uma reprodução do retrato de D. Afonso Henriques, da autoria de Carlos Alberto Santos, e uma banda desenhada criada pelo arquiteto Duarte, que ilustra a reconquista da vila e os acampamentos de cristãos e mouros junto ao castelo.

Vila Natal com diversas animações



O espírito natalício vai envolver o castelo

Óbidos transforma-se mais uma vez num cenário de sonho com o regresso do Óbidos Vila Natal, de 6 de dezembro a 6 de janeiro.

Para a edição deste ano, as apostas da organização passam pelo investimento na iluminação, carrosséis que lembram cenários de histórias e a maior pista de gelo natural ao ar livre do país.

São seis mil metros de luzes e cerca de trinta mil lâmpadas LED espalhadas pelas muralhas

e castelo.

As igrejas de Santa Maria e Santiago receberam também uma decoração especial que evoca o espírito natalício. A emblemática Rua Direita, decorada em homenagem às Rainhas que marcaram a história de Óbidos, exibe coroas iluminadas e panos de veludo vermelho.

A árvore de natal com 14 metros de altura combina a estética tradicional com a diversão de um carrossel. A estrutura gira e inclui

oito gôndolas com capacidade para 24 pessoas.

Também o comboio que rodopia na Estação da Praça de Santa Maria se transforma num pequeno cenário de brincar, evocando o imaginário infantil.

A pista de gelo natural ao ar livre tem 300 metros quadrados, onde crianças e adultos podem patinar, com o auxílio de monitores e de bonecos que apoiam os principiantes.

Presépio medieval de Atouguia da Baleia com nova leitura

Nicole Reis, designer gráfica e de comunicação, natural de Atouguia da Baleia, foi convidada pela Junta de Freguesia a criar uma leitura contemporânea para uma das mais importantes peças de arte da vila, o baixo-relevo medieval da Natividade da Igreja Matriz de São Leonardo. O trabalho de Nicole Reis será o presépio deste ano no Largo de Nossa Senhora da Conceição, recriando um efeito de vitral.

O baixo-relevo da Natividade da Igreja Matriz de São Leonardo é uma peça única no acervo monumental e artístico da freguesia de Atouguia da Baleia. Peça rara na escultura em território nacional, datável do século XIV, representa Nossa Senhora deitada sobre o leito, com o Menino Jesus sobre o colo e São José sentado aos pés da cama, apoiado numa bengala. O Menino aparece com a manjedoura em fundo, rodeado pelo burro e pela vaca, enquanto dois anjos o incensam com turíbulos.

De pedra calcária, foi possivelmente parte de um antigo

retábulo da igreja, antes de ter servido como frontal de altar, até 1970, estando hoje colocado na parede de topo da nave lateral do lado do Evangelho. A mais recente investigação, da historiadora Carla Varela Fernandes, sublinha o baixo-relevo como peça de inspiração francesa ou aragonesa e situa-o como possível encomenda da Rainha D. Isabel de Aragão, a Rainha Santa, para a igreja, após lhe ter sido feita doação da vila em 1307 pelo Rei D. Dinis.

O presidente da Junta de Freguesia, António Salvador, explica que “a existência de uma peça tão especial como a Natividade na nossa Igreja Matriz deve ser sempre motivo de orgulho” e que “a Junta de Freguesia achou que para dar um cunho identitário ao nosso natal, podíamos olhar para esta peça histórica em busca de inspiração”. Acrescenta que “esta é uma forma de podermos apoiar uma nova geração de artistas locais, como temos vindo a fazer ao longo dos anos”.

Formada em Design Gráfico,

Nicole Reis realizou os seus estudos em Lisboa e Praga e atua como designer independente. Especializada nas áreas de identidade visual e design editorial, diz que foi “com entusiasmo que aceitei o desafio de interpretar, em efeito vitral, o baixo-relevo da Natividade”.

Sublinhando que a Natividade se trata de uma peça que é “um símbolo histórico da nossa vila”, Nicole Reis refere que “criar uma nova interpretação ilustrativa, foi um processo enriquecedor”, em que sentiu que “estava a contribuir para a valorização e preservação da história da nossa terra”.

O presépio em efeito vitral será colocado no Largo de Nossa Senhora da Conceição, de Atouguia da Baleia, a partir de dia 29 de novembro, tendo a Junta de Freguesia apostado por iluminar os elementos próprios do Largo, como as arcadas da igreja, as árvores e o coreto. O resto da freguesia terá igualmente iluminação de natal, além de pequenos presépios.



Vitral criado por Nicole Reis



Natividade, do séc. XIV (foto de Sergiy Scheblykin)

“Peniche, Um Mar de Natal” com muita animação



Festa no arranque da iniciativa

“Peniche, Um Mar de Natal” é o programa de animação promovida pela Câmara Municipal de Peniche para esta época e que teve início pelas 18h00 da passada sexta-feira com a inauguração da iluminação pública de natal, na Praça Jacob Rodrigues Pereira.

Elementos das bandas filarmónicas do concelho (A Serrana, Sociedade Filarmónica União 1.º de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia) e do Grupo Coral Stella Maris, numa colaboração ímpar e original, dinamizada

pelos seus maestros, proporcionaram um momento musical diferente.

Das atividades previstas destaca-se a “Parada e Chegada do Pai Natal”, marcada para o dia 29 de novembro. Animada pelos Eco Bombos de Ferrel e os Arufeiros D. Atouguia, com início na Praça Jacob Rodrigues Pereira, percorrerá ruas da cidade e contará com a participação de crianças de escolas do concelho, culminando com a inauguração do “Mar de Natal no Pavilhão Multiusos”.

Das atividades do “Mar de Natal” dinamizadas no novo Pavilhão Multiusos ao longo de vários dias destacam-se a pista de gelo, a animação, o arborismo, os insufláveis, as oficinas de natal e a dança.

Há muitas outras iniciativas, como o Pai Natal Motard, os teatros, a Parada de Pais e Mães Natal de Bicicleta, a distribuição de prendas nas sedes de freguesias, o Natal Sénior e “O Presépio da Minha Rua”.

Oficina artístico-reflexiva sobre António Variações

A Biblioteca Municipal de Peniche vai realizar a 7 de dezembro, a partir das 15h00, uma oficina artístico-reflexiva em torno de António Variações.

Numa altura em que se assinalam os 40 anos do falecimento e os 80 anos do nascimento de António Variações, pretende-se evocar o cantor e a forma como a sua vida e legado artísticos.

Os responsáveis da biblioteca entendem que a obra e vida do artista “ainda têm impacto na sociedade portuguesa e cruzam-se com temas tão relevantes, pertinentes e atuais como a liberdade de expressão, as questões de género e sexua-

lidade, as migrações, o papel interventivo e catártico da arte, a saúde mental, a religiosidade popular, entre outras”.

A partir das suas músicas e da sua biografia, os participantes serão levados a refletir sobre alguns destes temas, de forma ativa e criativa.

A atividade é gratuita, mas limitada a 20 participantes, e terá a duração aproximada de duas horas e meia, destinando-se a todos os interessados, com idade igual ou superior a 12 anos.

As inscrições podem ser feitas, até dia 5 de dezembro, através da Internet: www.cm-peniche.pt/p/oficinasnabiblioteca.

Proteção de aves marinhas ganha prémio

O projeto SeaBiL, que procura proteger as aves marinhas do impacto do lixo marinho, na zona de Peniche e Reserva Natural das Berlengas, foi um dos vencedores do Prémio Transformar, uma iniciativa do Lidl Portugal, que entregou um total de 30 mil euros a três projetos na área da proteção dos oceanos.

O SeaBiL, liderado pela SPEA - Sociedade Portuguesa

para o Estudo das Aves, é um projeto europeu que abrange Portugal e Espanha. Em Portugal, as áreas-alvo são Peniche e a Reserva Natural das Berlengas e, de uma maneira geral, foca-se em espécies como a cagarra e a galheta, estudando os efeitos da poluição provocada pelo lixo marinho e procurando usar essas aves como indicadores da saúde dos oceanos.

Grande participação no Concurso Gastronómico “Pera à Prova”

Dez escolas e dois candidatos a título individual, num total de 36 concorrentes com 28 receitas, participaram no Concurso Gastronómico “Pera à Prova”, promovido pelo Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no Bombarral.

Francisco Gomes

A 5ª edição decorreu no dia 21 de novembro, em parceria com a Câmara Municipal do Bombarral, a Associação Nacional de Produtores de Pera Rocha e a Caixa Agrícola do Bombarral.

Este evento visa a promoção da Pera Rocha do Oeste e procura fomentar a qualidade da formação técnica no âmbito dos diversos cursos profissionais de Cozinha/Pastelaria,

Restaurante/Bar e Turismo Ambiental e Rural em funcionamento.

O evento era aberto a todos os candidatos que se quisessem inscrever, podendo participar, quer a nível individual quer coletivo, e em todas as categorias – Doces, Salgados e Cocktails.

O concurso veio reforçar o empenho em dinamizar formação nas áreas de hotelaria e restauração, dando visibili-

dade às muitas escolas profissionais e instituições que desenvolvem formação em diversas regiões do país.

Participaram o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, o IEFP - Centro de Formação Profissional de Santarém, a EPAV - Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, Escola Profissional de Penafirme, Escola Profis-



Cocktail:
1º Lugar -
Alessandra
(foto José
António)



Salgados:
1º Lugar -
Sinfonia
de Pera



Doces:
1º Lugar -
Pera Ninho

Um Natal e Peras 1 a 30 dezembro 2024



1 de dezembro

18H30 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

INAUGURAÇÃO DA ILUMINAÇÃO, DA ÁRVORE DE NATAL E
CHEGADA DO PAI NATAL
ATUAÇÃO DO CORO INFANTIL DO CÍRCULO DE CULTURA
MUSICAL BOMBARRALENSE

7 de dezembro

15H00 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

SESSÃO DE CONTOS E OFICINA ARTÍSTICA
“UMA CASINHA DE RATOS”
COM ANA RITA JANEIRO

8 de dezembro

15H00 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

SESSÃO DE CONTOS
HISTÓRIAS DE NATAL
COM BRUNO BATISTA

14 de dezembro

15H00 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

CONTOS TRADICIONAIS À MINHA MANEIRA
“JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO”
PAPÃO DOS CONTOS

15 de dezembro

16H00 | IGREJA DO SANTÍSSIMO SALVADOR
DO MUNDO - BOMBARRAL

ENCONTRO DE COROS DO ADVENTO
COM GRUPO CORAL DE SANT'ANA (OLIVEIRA DO HOSPITAL),
CORO INFANTIL E CORO ADULTO DO CÍRCULO DE CULTURA
MUSICAL BOMBARRALENSE

21 e 22 de dezembro

17H00 | SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE

“FROZEN EM PATINS”
TEATRO DE NATAL DA PATINAGEM ARTÍSTICA

22 e 23 de dezembro

21H30 | TEATRO EDUARDO BRAZÃO

CONCERTO DE NATAL COM A BANDA DE MÚSICA DO CÍRCULO DE
CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE

*Mediante aquisição de bilhete nos locais habituais

PISTA DE GELO E COMBOIO DE NATAL

SEGUNDA A QUINTA-FEIRA: 15H00 ÀS 20H00

SEXTA-FEIRA: 15H00 ÀS 22H00

SÁBADO: 10H00 ÀS 22H00

DOMINGO: 10H00 ÀS 20H00

INTERRUPÇÃO PARA ALMOÇO: 12H30 ÀS 14H00

DIA 24 E 31: ENCERRADOS

De 2 a 18 de dezembro

OFICINAS DE NATAL

9H30 ÀS 12H30 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

CURSO DE COZINHA PASTELARIA E TURISMO AMBIENTAL E
RURAL – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO DO PÓ

HORA DO CONTO
MALA D'ESTÓRIAS

9H30 ÀS 12H30 | PRAÇA DO MUNICÍPIO

MAIS INFORMAÇÕES:

WWW.CM-BOMBARRAL.PT | WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.DOBOMBARRAL/

ORGANIZAÇÃO: Município do Bombarral

Bombarral
O coração do Oeste

sional de Peniche, Escola Técnica Profissional de Cantanhede, CED - D. Maria Pia, ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste, Escola Profissional da Nazaré, e os dois candidatos a título individual, Beatriz Fernandes e Guilherme Paulo.

As classificações foram as seguintes: Cocktails: 1º Lugar – Alessandra (Cauã Rocha); Salgados: 1º Lugar - Sinfonia de Pera (Jonas Marques); Doces: 1º Lugar - Pera Ninho (Luís Fernandes).

Catarina Rodrigues, da organização, declarou que a prova teve grande adesão e mais escolas a participar, tendo havido necessidade de fazer uma seleção prévia pela ordem de inscrição, para que o júri não demorasse a avaliar. Na próxima edição poderão ser criadas mais equipas de júri para não limitar os participantes. Futuramente poderá também ser lançado um livro com as receitas.

Presente da atribuição dos prémios, o presidente da Câmara do Bombarral, Ricardo Fernandes, felicitou todos os participantes, destacando a importância do concurso para a promoção deste produto endógeno.

Os vereadores Fátima Coelho e Bruno Santos também participaram no evento, integrando o júri.

Loja de Cidadão inaugurada

É inaugurada no dia 27 de novembro, pelas 15h00, a Loja de Cidadão do Bombarral, com a presença da Ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes.

A Loja de Cidadão situa-se na Rua do Comércio, num edifício adquirido especificamente para o efeito e que centraliza, num único local, os serviços da Autoridade Tributária, Segurança Social, Instituto dos Registos e Notariado e Espaço Cidadão.

O projeto, coordenado pela Câmara Municipal do Bombarral e pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA), foi da autoria do gabinete de arquitetura Manuel Cachão Tojal, que optou por uma arquitetura arrojada. O edifício conta com a representação de pequenos tijolos que evocam a tradição do barro, que conduziu ao aparecimento do nome Bombarral (que evoluiu de Monbarral).

A empreitada representa um investimento total de 1.609.532,73 euros, sendo cofinanciada pelo Programa de Recuperação e Resiliência no valor de 1.170.000 euros.

Feira do Livro Solidária angaria 40 quilos em bens alimentares



Alimentos entregues à delegação do Cadaval - Cruz Vermelha Portuguesa

Nos dias 8 e 9 de novembro, a Biblioteca Municipal do Cadaval procedeu à entrega dos alimentos angariados no decorrer das últimas edições da Feira do Livro Solidária.

Nesta sessão, os bens alimentares foram divididos por duas entidades: a Associação

Cadaval Solidário e a Delegação do Cadaval - Cruz Vermelha Portuguesa, que os farão chegar às famílias mais carenciadas do concelho.

Como é habitual neste tipo de iniciativa, a aquisição de cada livro é feita em troca de um bem alimentar não perecível. Nesse

sentido, as últimas edições da Feira permitiram o acumular de aproximadamente 40 quilos de bens alimentares.

Ricardo Pinteus, vice-presidente da Câmara Municipal do Cadaval, marcou presença na cerimónia de entrega.



A Associação Cadaval Solidário também recebeu alimentos

Acelerar 2030 na Vanguarda da Transição Digital

A sessão Acelerar 2030 na Vanguarda da Transição Digital, promovida pela ACIRO – Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região Oeste, em parceria com a ACCCRO – Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste, terá lugar no Auditório dos Paços do Concelho do Cadaval, no dia 27 de novembro, pelas 15h30.

Este evento tem como objetivo apresentar soluções práticas e apoiar as empresas na sua transição digital, promovendo a inovação e competitividade.

A ação visa divulgar apoios à transição digital, sob a forma de vouchers, sendo os destinatários da sessão micro, pequenas e médias empresas do comércio, serviços pessoais e restauração, com atividade principal enquadrada nas CAE 45, 46, 47, 56, 79, 95 e 96, bem como em CAE integradas em atividades artesanais.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição, que deverá ser feita através do email: acelerar_aciro@acelerar2030.pt.

Concursos natalícios

Os Concursos “Montras de Natal” e “Natal é no Cadaval”, promovidos pelo Município, terão início no dia 1 de dezembro.

Ambos têm como meta o apoio à economia local, o es-

tímulo ao consumo local na época natalícia, assim como o contacto entre comerciantes, residentes e visitantes, estando também associados ao programa de atividades de animação de natal da autarquia.

TEATRO POLITEAMA

La Fera

A BELA E O MONSTRO

O Musical para toda a Família

Terça a Sexta-feira às 10h, 11h e às 14h (para as Escolas)
Sexta às 21h, Sábado às 11h, 15h e 21h e Domingo às 15h (para toda a Família)
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt

CAMPO GRANDE NOITE DE FADOS

(INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES do 48º ANIVERSÁRIO DA A.C.R. CAMPO)

Sábado 7 Dezembro 2024 20 Horas

Andreia Matias

Luís F. Fortunato

Carla Arruda

António Leitão

Guitarra Portuguesa
Jorge Silva

Viola de Fado
Rui Miquelís

Ementa:
ENTRADAS
CALDO VERDE
BACALHAU À LAGAREIRO
BEBIDAS
SOBREMESA
CAFÉ

FILHÓS E CAFÉ D, AVÓ

SÓCIOS: 25 VIOLAS
NÃO SÓCIOS: 27,50 VIOLAS
Inscrições até dia 5 Dezembro
Na sede da A.C.R. CAMPO
Ou pelos telefones
962309150 - 916059299

JORNAL DAS CALDAS

FUTEBOL

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juniores

Jornada 8: União da Serra 3-2 Sp. Pombal UD Batalha 2-5 Peniche Nazarenos vs SL Marinha GD Ilha 5-2 Bombarralense Benedit. 0-2 Ginásio de Alcobaça Marinhense 0-0 Caldas SC GRAP 3-1 Vieiraense	Classificação: 1º Peniche - 21P 8J 2º Caldas SC - 19P 8J 3º Ginásio de Alcobaça - 18P 8J 4º GD Ilha - 18P 8J 5º GRAP - 14P 8J 6º SL Marinha - 13P 7J 7º União da Serra - 12P 7J 8º Vieiraense - 9P 7J 9º Marinhense - 7P 8J 10º UD Batalha - 7P 8J 11º Beneditense - 6P 8J 12º Bombarralense - 5P 8J 13º Nazarenos - 1P 5J 14º Sp. Pombal - 1P 8J
Jornada 9: SL Marinha vs GRAP Sp. Pombal vs UD Batalha Peniche vs Marinhense Bombarralense vs Nazarenos Caldas SC vs GD Ilha Ginásio de Alcobaça vs Vieir. Beneditense vs União da Serra	

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

Jornada 8: Caldas SC B 1-2 Marinhense União de Pombal 4-2 GRAP L. e Marrazes B 8-0 Acad. Leiria Vieirense 0-2 UD Batalha Peniche 4-0 União da Serra Gin. de Alcobaça 1-1 UD Leiria B Atouguiense 5-1 Avelarense	Classificação: 1º Atouguiense - 21P 8J 2º Marinhense - 19P 8J 3º União de Pombal - 18P 8J 4º GRAP - 13P 8J 5º Peniche - 13P 8J 6º UD Leiria B - 12P 8J 7º UD Batalha - 12P 8J 8º Caldas SC B - 11P 8J 9º Ginásio de Alcobaça - 10P 8J 10º Leiria e Marrazes B - 10P 8J 11º Avelarense - 9P 8J 12º Vieiraense - 5P 8J 13º União da Serra - 3P 8J 14º Academia CCMI - Leiria - 1P 8J
Jornada 9: GRAP vs Leiria e Marrazes B Academia Leiria vs Atouguiense Marinhense vs Peniche Avelarense vs Caldas SC B U. da Serra vs Gin. de Alcobaça UD Batalha vs UD Leiria B Vieirense vs União de Pombal	

Campeonato Nacional de Iniciados A 2º Divisão Série C

Jornada 9: Vigor Mocidade 2-0 Fronteirense Sporting B 2-2 Marinhense Alcochetense 0-2 Torreense Caldas SC 1-1 CADE Peniche 0-3 UD Leiria Cartaxo 0-0 Leiria e Marrazes	Classificação: 1º Sporting B - 21P 9J 2º UD Leiria - 20P 9J 3º Marinhense - 20P 9J 4º CADE - 15P 9J 5º Torreense - 13P 9J 6º SL Cartaxo - 13P 9J 7º Caldas SC - 11P 9J 8º Alcochetense - 11P 9J 9º Peniche - 9P 9J 10º Leiria e Marrazes - 8P 9J 11º Vigor Mocidade - 8P 9J 12º Fronteirense - 0P 9J
Jornada 10: Alcochetense vs Marinhense Fronteirense vs Sporting B Torreense vs Caldas SC CADE vs Peniche UD Leiria vs SL Cartaxo L. e Marrazes vs Vigor Mocidade	



Os capitães com os árbitros

Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Juvenis (B)

Caldas Sport Clube (B) 1
Atlético Clube Marinhense 2



Caldas Sport Clube



Atlético Clube Marinhense

Campo Municipal da Quinta da Boneca, Caldas da Rainha
Árbitro: Bernardo Jorge. Árbitros assistentes: Guilherme Silva e Bernardo Silva
Caldas: Gabriel Freitas, David Santos, Eric Ramos (capitão), Simão Neves, Miguel Sábio, Guilherme Santos, Tomás Miguel, Martim Simão, Miguel Capinha, Trovis e Guilherme Luís
Suplentes: Pedro Sábio, Simão Brito, Rafael Serafim, Vicente Riachos, Samuel Dias e Salvador Coto
Treinador: José Simões
Substituições: Miguel Capinha (Samuel Dias, 9m-2p), Miguel Sábio, Guilherme Santos e Simão Brito (Rafael Serafim, Vicente Riachos e Salvador Coto, 25m-2p)
Golo: Guilherme Luís (10m-2p)

Atlético Clube Marinhense: Miguel Barbeiro, Martim Lobo, Dinis Ferreira, Martim Vasco, Martim Sá, Tomás Ribeiro (capitão), Francisco Silva, David Dinis, João Pedro, Rodrigo Lopes e Martim Sabino
Suplentes: Santiago Barbosa, João Carmo, Francisco Salgado, Tiago Lopes e Duarte Silva
Treinador: Juliano
Cartão Amarelo: Martim Sabino (11m-1p), Rodrigo Lopes (44m-1p) e David Dinis (35m-2p)
Cartão Vermelho: Tomás Ribeiro (40m-2p)
Substituições: Martim Vasco (Francisco Salgado, 35m-2p) e Rodrigo Lopes (Duarte Silva, 35m-2p)
Golos: Martim Lobo (13m-1p) e Francisco Silva (30m-2p)

Em jogo a contar para a 8ª jornada do Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis (B),

a equipa do Caldas Sport Clube recebeu o Marinhense e perdeu por 1-2.
A partida iniciou-se de forma equilibrada, com a formação caldense a entrar bem em campo, procurando o golo.
Com o decorrer da primeira parte, a equipa visitante foi aumentando a sua posse de bola, criando assim jogadas de maior perigo e acabou por chegar ao golo à passagem do minuto 13.
Apesar das oportunidades criadas, o jogo foi para o descanso com o resultado de 0-1.
No regresso das cabines, o jogo foi mais equilibrado, com o Caldas a restabelecer a igualdade mas foi a equipa adversária quem voltou a marcar.
Na próxima jornada, a equipa do Caldas desloca-se ao reduto do Avelarense.

Rui Miguel

Caldas Rugby Clube entra no campeonato da 1ª divisão a vencer

Muito público presente no Estádio Dr. José Luis de Melo Silveira Botelho, nas Caldas da Rainha, na tarde do passado sábado, para ver o Caldas Rugby Clube iniciar a fase de apuramento do campeonato nacional da 1ª Divisão.

Tendo como adversário o MRC Bairrada, estiveram frente a frente duas equipas à procura de começar a época competitiva de forma positiva.

O Caldas Rugby Clube, orientado por Patrício Lamboglia, alinhou com Afonso Oliveira, André Filipe, Andrés Serrano (ex-Denia RC), David Esteves, Carlos Prieto, Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Eire McCarthy (ex-Galwegians RFC), Filipe Gil, Filipe Nobre, José Contreras (capitão), Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal (ex-Cau Valencia), Oscar DiAmato, Patrick Fonseca (ex-CRE), Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Tomas Cambournac, Tomas Jacinto, Vicente Troncoso, Weber Neves e Wilson Bento.

Aguardava-se uma partida intensa, com os bairradinos bem reforçados. Os pelicanos, a jogarem contra o forte vento que se fazia sentir, entraram mal na partida, provocando logo uma penalidade, não convertida.

Mas, aos 5 minutos, e na sequência de um alinhamento bem conquistado, seguido de um moule bem montado, o Caldas Rugby Clube chegou ao primeiro ensaio pelo asa Leonardo Ferreira. Carlos Prieto converteu e acrescentou mais 2 pontos. 7-0 no placard.

Aos 8 minutos, e numa nova tentativa de conversão de penali-

dade aos postes, Gonçalo Costa foi eficaz e reduziu para 7-3.

Aos 18 minutos, nova penalidade aos postes, bem transformada por Gonçalo Costa, a reduzir para 7-6.

Finalmente aos 39 minutos, uma conquista limpa no alinhamento, contra-ataque rápido conduzido pelo arrier Pelicano Tomas Jacinto, a oval bem endossada para o ponta Patrick Fonseca, que concretizou o segundo ensaio da casa. Carlos Prieto não foi feliz na conversão. Resultado em 12-6.

Na segunda metade, agora a jogar a favor do vento, aos 53 minutos, o árbitro vislumbrou uma falta mútua entre os dois nº 7, mostrando a ambos o amarelo, e, como consequência as duas equipas apenas com 14 jogadores nos 10 minutos seguintes.

Aos 55 minutos, o centro Oky DiAmato ganhou a vantagem e a oval foi bem transmitida para a entrada até ao toque de meta de Patrick Fonseca. Carlos Prieto não falhou. Placard em 19-6.

Perturbaram-se os bairradinos, e, aos 57 minutos um pontapé alto, mal-executado, permitiu a recuperação de Carlos Prieto, que sem oposição marcou entre os postes. O mesmo Carlos Prieto transformou com facilidade e colocou o marcador em 26-6.

Houve mais um amarelo, aos 58 minutos, para o pilar Ricky



O Caldas Rugby Clube chegou ao primeiro ensaio pelo asa Leonardo Ferreira



O jogador mais influente foi Rafael Cavaco Silva

Correia, obrigando a algumas mexidas, no agora treze pelicanos.

Aos 66 minutos, e aproveitando a superioridade numérica, os bairradinos chegavam ao ensaio, pelo pilar Bruno Santos. Gonçalo

Costa acrescentou mais dois pontos e reduziu para 26-13.

Aos 80 minutos, os pelicanos chegaram ao toque de meta por Vicente Troncoso. Carlos Prieto transformou e estabeleceu o resultado final em 33-13. Vitória

com ponto bónus ofensivo. O jogador mais influente foi Rafael Cavaco Silva.

Na próxima jornada, agenda para 30 de novembro, o Caldas Rugby Clube desloca-se a Tondela.

Veteranos de Óbidos perdem em Atouguia da Baleia

Os veteranos masculinos de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos efetuaram na passada sexta-feira, em Atouguia da Baleia, no concelho de Peniche, mais um jogo respeitante ao 9º. Campeonato de Voleibol. A equipa obidense defrontou o Grupo Desportivo Atouguense e perdeu por 1-3, com os parciais de 14-25, 18-25, 25-21 e 14-25.

Neste jogo, que teve a duração de uma hora e quinze minutos, jogaram pela equipa de Óbidos Marco Jesus, José Manuel Rodrigues, João Vasconcelos, José Vala, Jean Nunes e Jorge Sousa.

Os responsáveis pela secção de voleibol de Óbidos, Marco Jesus e Jorge Sousa, manifestaram que o jogo não lhes correu de feição. Principalmente foi a receção que não funcionou.

Foi um jogo muito complicado a nível físico, derivado a várias

lesões de atletas a equipa obidense, que foi a jogo somente com seis elementos, não tendo podido realizar nenhuma substituição.

No dia 14 de dezembro terá lugar no Pavilhão Municipal de Óbidos o Torneio de Natal. Terá a presença de dezoito equipas (seis equipas masculinas, seis equipas femininas e seis equipas mistas).

Poderão participar atletas de ambos os sexos a partir dos 14 anos. Cada equipa poderá inscrever num máximo de 12 atletas.

Quem pretender treinar voleibol através da Associação Desportiva de Óbidos pode comparecer às terças e sextas-feiras, das 21h00 às 23h00, no Pavilhão Municipal de Óbidos. Mais informações pelo telemóvel 966483498.



Veteranos masculinos de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos

Portugal conquista três títulos de badminton nas Caldas

O Centro de Alto Rendimento para o Badminton em Caldas da Rainha foi palco entre 22 e 24 de novembro dos Internacionais de Portugal Sub17 em badminton e o rescaldo para as cores nacionais é muito positivo, saldando-se na obtenção, pelo segundo ano consecutivo, de três títulos em cinco possíveis.

Rafaela Silva e Maribel Sousa juntam os seus nomes na história do torneio ao de Tiago Berenguer, já vencedor em edições anteriores.

O jovem madeirense, recém sagrado campeão nacional de seniores com apenas dezasseis anos, obteve a terceira vitória consecutiva na prova de singulares masculinos nos Internacionais de Portugal Sub17, derrotando na final César Rodrigues. Tiago Berenguer encerra o seu percurso de sub17 como o atleta mais bem sucedido na história da competição, com três vitórias em quatro participações, presença essa que começou com um terceiro posto em 2021 com

apenas treze anos, consumando mais um marco relevante na sua carreira.

Em singulares femininos, Maribel Sousa já tinha feito história ao ser a primeira portuguesa a alcançar a final desta competição. Apesar de toda a entrega, não foi capaz de derrotar a ucraniana Polina Prykhodko.

Mas havia mais história para ser escrita por atletas portuguesas. Maribel Sousa e Rafaela Silva conquistaram a prova de pares femininos, depois de vencerem no jogo decisivo as francesas Clea Baque e Celeste Dailidet, tornando-se o primeiro par senhora português a vencer o U17 Portugal Open. Ainda nesta



Rafaela Silva e Tiago Berenguer venceram em pares mistos

prova, realce para o terceiro lugar alcançado pela portuguesa Elisabete Horban em parceria com a atleta radicada em Portugal, Veronika Teplakova.

A terceira vitória nacional chegou no evento de pares mistos.

Tiago Berenguer e Rafaela Silva conquistaram o segundo ouro na sua conta pessoal ao derrotarem o par formado pelo francês Soren Marion Gothsener e a inglesa Anna Stewart.

A única prova em que Portugal

não conseguiu alcançar a final foi na variante de pares masculinos, disputada por dois pares de França e conquistada pela dupla Keenan Briere/Soren Marion Gothsener perante Alexandre Douillard-Guennou/Aurelien Nurit.

Mariia Nozdrachova campeã em Portimão



Bárbara Brito e Mariia Nozdrachova

Mariia Nozdrachova, atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha/Felner Tennis Academy (CTCR/FTA), foi a vencedora do "35º Open Cidade de Portimão", torneio sénior com um prize money de 2.000€. Na final derrotou a colega Bárbara Brito, também do CTCR/FTA, com os parciais de 6/3 e 6/0.

Lara Pia Santos esteve também presente no torneio.

Com a conquista deste título, Mariia Nozdrachova qualificou-se para o Masters Absoluto que junta as oito melhores atletas ao longo do ano e que se disputará no início de janeiro.

Frederico Silva vice-campeão em Vale do Lobo

Após a conquista do título de campeão nacional absoluto e o título no M25 em Vale do Lobo, Frederico Ferreira Silva voltou a atingir a final no seu último torneio M25 da temporada. Acabou por sair derrotado frente ao belga Gauthier Oncin, com os parciais de 5/7 e 1/6.

Segue-se o último torneio da época para o atleta do CTCR, que jogará na Maia, de regresso ao circuito Challenger.

Clube Desportivo do Bombarral iniciou época



Alguns dos atletas no Corta Mato de Matos Velhos

A secção de atletismo do Clube Desportivo do Bombarral fez o arranque da época desportiva no dia 10 de novembro no 42º Corta Mato de Matos Velhos, em Torres Vedras, com 14 atletas.

Em Benjamins A Femininos 650m, Yasmim Inácio ficou em 26º lugar. EM Benjamins A masculinos 650m, os resultados foram: Lourenço Inácio 15º, Tomás Fonseca 24º, Martim Ferreira

28º, Rodrigo Lima 32º, Rodrigo Baleizão 33º, Leandro Pinto 34º, Diogo Prieto 40º e Hyrum Maria-no 42º.

Em Benjamins B femininos 1000m, Catarina Lima terminou em 32º e Yara Pinto em 37º. Em Benjamins B masculinos 1000m, Gabriel Fonseca alcançou o 30º lugar e Rodrigo Morgado foi 32º.

Em Infantis Femininos 1500m, Dânia Ferreira ficou em 38º e em

Iniciados Femininos 2000m, Leonor Simões desistiu.

No dia 17 de novembro, no Campeonato Distrital de Corta Mato Longo, que se realizou nas Caldas da Rainha, o clube do Bombarral participou com duas atletas.

Em Infantis Femininos 1000m, Dânia Ferreira ficou em 21º e em Iniciados Femininos 2000m Leonor Simões desistiu.

Voleibol

7ª Jornada- II Divisão Nacional - Seniores Masculinos

S. C. Caldas: 3 – V. C. Braga: 1

Parciais (25-21; 25-21; 21-25; 25-17)



Equipa caldense

Sporting Clube das Caldas: Ricardo Oliveira (Capitão); Nuno Pereira (Sub- capitão), Amirbas Moradi, Duarte Paulo, Pedro Araújo, Zachary Albert, Tomás Viriato, João Madrugo, Andrew Kohut, James Col, Rui Lucena, Daniel Jardim, Gonçalo Pacheco e António Pina (Líberos).

Treinador: Frederico Casimiro
Treinador-adjunto: David Silva

No cumprimento da 8ª jornada, o Sporting Clube das Caldas voltou

a jogar em casa, no passado dia 23, recebendo o Volei Clube de Braga, a quem ganhou por 3-1.

Apesar da diferença na tabela classificativa (primeiro contra o último), a equipa de Braga mostrou alguns argumentos e vontade de disputar o jogo. O treinador da equipa caldense optou por rodar os jogadores da sua equipa a partir do segundo set.

O jogo estava a correr de feição, com exceção do terceiro set, onde houve mais alterações

de jogadores, que, por terem menos tempo de jogo, acabaram por não conseguir ter a consistência esperada e ceder esse set à equipa adversária.

No quarto set, os caldenses acabaram por voltar a tomar conta do jogo, fechando o encontro e somando a oitava vitória em oito jogos. Manteve o 1º lugar desta fase e assegurou a passagem para a próxima fase.

Próximo jogo: CN Ginástica - Caldas SC: 30-11-24 (18h)

Juvenis do Sporting das Caldas sofrem primeira derrota



Equipa caldense

No passado sábado, a equipa de juvenis masculinos de voleibol do Sporting Clube das Caldas enfrentou o Sporting Clube de Portugal, num jogo disputado na Escola Básica Fernando Pessoa. Apesar da entrega e do esforço dos jovens das Caldas, a partida terminou com uma vitória da equipa da casa por 3 sets a 0.

O terceiro set trouxe emoções

fortes para o público presente. A formação caldense começou a dominar, liderando por uma boa margem e mostrando a sua garra em cada jogada. Contudo, o Sporting Clube de Portugal conseguiu uma recuperação surpreendente, revertendo a situação e fechando o jogo com vitória.

Esta foi a primeira derrota no campeonato para a equipa de

juvenis masculinos do Sporting Clube das Caldas, que vinha de duas vitórias consecutivas e agora encara este resultado como uma oportunidade para crescer.

O próximo jogo será igualmente fora, no dia 30 de novembro, contra o Clube de Voleibol de Oeiras.

Voleibol feminino infantil do SCC "B" ganha e perde



Equipa do Sporting das Caldas

A equipa de voleibol feminino infantil "B" do Sporting Clube das Caldas (SCC) venceu a partida frente ao GD Sourense por falta de comparência da equipa visitante, numa partida que estava agendada para o passado sábado, no Pavilhão Raúl Jardim Graça.

No domingo, no Pavilhão

da ES Pinhal do Rei, a mesma equipa do SCC defrontou a equipa "A" da Marinha Grande A, saindo derrotada por 25-21, 25-18 e 25-13, numa partida equilibrada.

Apesar da equipa do SCC ser recém formada, tem revelado bastante empenho.

Encontro de mini-hóquei



Atletas participantes

Um encontro de mini-hóquei realizou-se passado sábado no Pavilhão da Mata, nas Caldas da Rainha, por onde passaram 35 atletas de hóquei em patins com idades entre os 3 e os 10 anos, do Hóquei Clube das Caldas, Sporting Clube Marinhense e Associação Alcobacense de Cultura e Desporto.

No próximo sábado, às 10h30, no Pavilhão da Mata,

tem lugar a última jornada da Prova de Abertura da Associação de Patinagem de Leiria no escalão de Escolares (sub-11), onde o Hóquei Clube das Caldas recebe a Associação Alcobacense de Cultura e Desporto. Posteriormente haverá uma Prova Regional composta pelos clubes das associações de patinagem de Leiria e do Ribatejo.

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM

www.jornaldascaldas.pt

Voleibol
7ª Jornada - II Divisão Nacional - Seniores Masculinos

S. C. Caldas: 3
V. C. Braga: 1

Parciais (25-21; 25-21; 21-25; 25-17)



Equipa caldense

Sporting Clube das Caldas: Ricardo Oliveira (Capitão); Nuno Pereira (Sub-capitão), Amirrabas Moradi, Duarte Paulo, Pedro Araújo, Zachary Albert, Tomás Viriato, João Madrugo, Andrew Kohut, James Col, Rui Lucena, Daniel Jardim, Gonçalo Pacheco e António Pina (Líberos).

Treinador: Frederico Casimiro

Treinador-adjunto: David Silva

No cumprimento da 8ª jornada, o Sporting Clube das Caldas voltou a jogar em casa, no passado dia 23, recebendo o Volei Clube de Braga, a quem ganhou por 3-1.

Apesar da diferença na tabela classificativa (primeiro contra o último), a equipa de Braga

mostrou alguns argumentos e vontade de disputar o jogo. O treinador da equipa caldense optou por rodar os jogadores da sua equipa a partir do segundo set.

O jogo estava a correr de feição, com exceção do terceiro set, onde houve mais alterações de jogadores, que, por terem menos tempo de jogo, acabaram por não conseguir ter a consistência esperada e ceder esse set à equipa adversária.

No quarto set, os caldenses acabaram por voltar a tomar conta do jogo, fechando o encontro e somando a oitava vitória em oito jogos. Manteve o 1º lugar desta fase e assegurou a passagem para a próxima fase.

Próximo jogo: CN Ginástica - Caldas SC: 30-11-24 (18h)

Pimpões no III Torneio Fundação Clube Náutico de Leiria



Equipa de absolutos

O III Torneio Fundação Clube Náutico de Leiria realizou-se entre 8 e 10 de novembro na Piscina Municipal de Leiria. Em infantis participaram quinze clubes e 141 nadadores. Oito atletas eram dos Pimpões: Maria Leonor Assunção, Roberto Canas, Benedita Felix, Inês Martins, Júlia Pinheiro, Martim Santos, João Tempero e Laura Varela.

Laura Varela venceu os 100 metros costas. A estafeta feminina de 4x50 metros livres, composta por Laura Varela, Maria Assunção, Inês Martins e Júlia Pinheiro, alcançou o primeiro lugar.

A prestação da equipa de in-

fantis dos Pimpões foi bastante positiva, terminando no quarto lugar.

No escalão de absolutos, com quinze clubes e um total de 191 nadadores, os Pimpões fizeram-se representar com 16 atletas: Diana Alves, Joana Alves, Guilherme Cabral, Camila Chamusco, Lara Cotrim, Rodrigo Coutinho, Débora Inácio, José Marques, Mikhael Onutskyy, Santiago Parreira, Inês Pino, Guilherme Rebelo, Hugo Santos, Lucas Santos, Maria João Vala e Laura Varela.

Mikhael Onutskyy venceu os 200 metros costas e alcançou o segundo lugar nos 50 metros

costas. Inês Pino sagrou-se vencedora dos 50 metros livres, enquanto Lara Cotrim conquistou o terceiro lugar nos 50 metros costas.

A equipa terminou no quinto lugar coletivo.

A equipa de cadetes dos Pimpões participou com oito atletas no III Torneio Fundação Clube Náutico de Leiria, onde estiveram seis clubes e 111 nadadores.

Os Pimpões marcaram presença com Afonso Brito, Constança Carneiro, Matheus Santos, Eva Ferreira, Inês Marciano, Maria Basílio e João Silva.

César Isidro e Primephysio vencedores na Corrida Pela Diabetes

O caldense César Isidro, da Primephysio, foi o vencedor da edição deste ano da Corrida Pela Diabetes, que teve lugar pelas ruas da cidade no passado sábado. No setor feminino a vencedora foi Kaylee Heath (individual).

A equipa vencedora da prova principal, de 10 quilómetros, foi a Primephysio, tanto em feminino como em masculino.

No total, completaram a prova 251 atletas, em 307 inscritos. Em paralelo, decorreu também uma caminhada não competitiva. No total houve cerca de 600 participantes.

Ambas as provas tiveram início junto à árvore de natal na Praça 25 de Abril, onde também terminaram, após uma volta pela cidade.

A prova foi organizada pela Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, em conjunto com a Unidade de Saúde Local do Oeste e a empresa Recorde Pessoal, com o apoio da Câmara das Caldas.

O objetivo foi o de sensibilizar para a diabetes, incentivando a prevenção e o controlo desta patologia.

Pedro Antunes



César Isidro foi o grande vencedor da prova



A partida teve lugar junto à árvore de Natal na Praça 25 de Abril

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Paraíso/Alvorninha
Caldas da Rainha

**SERAFIM
LOURENÇO RIBEIRO**
11/Outubro/1935 22/Novembro/2024

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Envendos/Mação
Caldas da Rainha

JOSÉ ALVES
09/Dezembro/1926 21/Novembro/2024

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo
Telf.262 096 898 – Tlm.967 078 184
912 584 886 / 920 257 347
(WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Lagoa Parreira
Caldas da Rainha

ROSA DA SILVA SILVESTRE
24/Dezembro/1943 18/Novembro/2024

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES


MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

EDITAL**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 28/11/2024**

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos do n.º 2 e 3 do art.º 28º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que, a 2ª Sessão Extraordinária de 2024 da Assembleia Municipal de Óbidos, terá lugar no dia 28 de novembro de 2024, pelas 18:30h, no Auditório Municipal da Casa da Música, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Intervenção do público;

2.º - Apreciação e eventual aprovação da proposta de aquisição de Plano de Saúde para 2025, destinado a cidadãos maiores, inscritos na base de dados do recenseamento eleitoral do Concelho de Óbidos e cidadãos nacionais menores residentes no Concelho.

E, para constar, se passou este e outros, de igual teor, que serão afixados nos locais públicos de estilo, incluindo a página eletrónica do Município de Óbidos.

Óbidos, 21 de novembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos

Fernando Jorge Sousa e Silva

**Procuo moradia com garagem ou anexo, a pagar
renda mensal**
Tel: 960 099 768

**Fotografias Nono
Vaypan**
Tel: 969 463 122

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS



Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt Site: www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

FEIRA
DOS
PINHÕES
2024



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 28/11/2024

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos do n.º 2 e 3 do art.º 28º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que, a 2ª Sessão Extraordinária de 2024 da Assembleia Municipal de Óbidos, terá lugar no dia 28 de novembro de 2024, pelas 18:30h, no Auditório Municipal da Casa da Música, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Intervenção do público;

2.º - Apreciação e eventual aprovação da proposta de aquisição de Plano de Saúde para 2025, destinado a cidadãos maiores, inscritos na base de dados do recenseamento eleitoral do Concelho de Óbidos e cidadãos nacionais menores residentes no Concelho.

E, para constar, se passou este e outros, de igual teor, que serão afixados nos locais públicos de estilo, incluindo a página eletrónica do Município de Óbidos.

Óbidos, 21 de novembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos

Fernando Jorge Sousa e Silva

CADAVAL





Campo da Feira

8 DE DEZEMBRO



cm-cadaval.pt



cmcadaval



cmcadaval



cmcadaval



cmcadaval



MUNICÍPIO
CADAVAL



ORDEN DOS NOTÁRIOS
PORTUGAL

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia catorze de Novembro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas cento e vinte e três, do livro Doze-J, na qual **Maria Regina Rosa Bernardino**, solteira, maior, natural da freguesia de Caldas da Rainha – Nossa Senhora do Pópulo, concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, número 112, São Gregório, União das Freguesias de Caldas da Rainha, Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, concelho de Caldas da Rainha, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Prédio urbano, composto de casa de rés-do-chão para arrumos, primeiro andar para habitação, arrecadação para arrumos e logradouro, com a área total de quatrocentos e sessenta e quatro virgula quarenta metros quadrados (464,40m2), sendo a área coberta de cento e trinta e três virgula sessenta e oito metros quadrados (133,68 m2), e a área descoberta de trezentos e trinta virgula setenta e dois metros quadrados (330,72 m2), a confrontar do Norte e do Poente com Alcides Martins Serafim, do Sul com Cesaltina Libânia da Silva Serafim, e do Nascente com Rua, sito na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, número 112, no lugar de S. Gregório, União das Freguesias de Caldas da Rainha, Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, concelho de Caldas da Rainha, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 2247** (que por sua vez é proveniente do artigo 1122, da extinta freguesia de São Gregório), **omisso** na Conservatória do Registo Predial da de Caldas da Rainha, possui o referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, iniciou a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e noventa, por doação verbal, feita por seus pais José Albino Bernardino e mulher Joaquina da Conceição Raimundo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no mencionado lugar de São Gregório, atualmente ele já falecido, que ao tempo não reduziram a escritura pública. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a outorgante adquiriu o prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Óbidos, 14 de Novembro de 2024

(Juliana Miranda Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Rua da Calçada, nº 6 – 2510-218 Óbidos - Tel. 262 950 780/778 – Fax 262950779



Cooperativa Agrícola dos
Fruticultores do Cadaval CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 25º dos Estatutos, convoco V. Exa. para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 06 de Dezembro de 2024, sexta-feira, pelas 19H00, na sede da Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval, CRL, sita na Estrada Nacional 115, km 26, 2550-108 Cadaval, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direção e respetivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2023/2024;

Ponto 2 - Atribuição de certificados e prémios aos melhores produtores na campanha 2023/24;

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocação, às 20H00, deliberando com qualquer número de cooperadores.

Nota: Cooperadores em representação, têm de se fazer acompanhar do respetivo documento.

Cadaval, 21 de Novembro de 2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Rui Manuel Martins Soares

Câmara das Caldas faz propostas à ministra para redefinir local do futuro hospital



É pedida uma Comissão Técnica Independente e um processo de avaliação ambiental estratégica para redefinir localização do futuro hospital

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha quer que o Ministério da Saúde volte a definir a localização do futuro Hospital do Oeste, propondo que o resultado seja obtido através da “constituição de uma Comissão Técnica Independente e da realização de um processo de avaliação ambiental estratégica”.

Francisco Gomes

Numa missiva enviada à Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, o presidente da Câmara, Vitor Marques, não só faz esta proposta como evidencia a justificação de que a unidade de saúde deve ficar num terreno nos concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos, em vez do Bombarral, como foi anunciado pelo anterior Governo e até agora mantido pelo atual.

O presidente da Câmara alude à “muito bem-sucedida experiência de definição da localização do novo aeroporto de Lisboa, amplamente reconhecida pela sua idoneidade, credibilidade e competência”, para pedir que “seja adotado um processo semelhante”, mediante uma Comissão Técnica Independente e uma avaliação ambiental.

O autarca pretende que o processo “tenha uma liderança política clara, uma condução técnica com mérito científico reconhecido

de e de natureza multidisciplinar, um modelo de acompanhamento estruturado que garanta o envolvimento dos diversos atores, nomeadamente das autarquias da área a servir pelo Hospital, que promova a participação alargada de todos os interessados, e garanta, no final, uma análise rápida, credível e que consensualize os vários interesses”.

Foi igualmente entregue à Ministra da Saúde um “retratamento preliminar” do “Ecossistema de Saúde Local das Caldas da Rainha” e a sua importância para a economia regional, documento que, segundo Vitor Marques, evidencia, que qualquer decisão do poder político “tem de ter em consideração os impactos positivos e negativos e as suas repercussões económicas e sociais”.

Na carta enviada à ministra a Câmara aponta “várias incoerências, erros, omissões e atropelos legais que suportam as

recomendações” relativamente à localização do hospital no Bombarral, processo que entende estar “ferido de credibilidade, sendo indispensável encetar um novo processo, liderado pelo Ministério da Saúde”.

Insistindo existirem erros de delimitação da área de influência do futuro hospital, ao integrar parte do concelho de Mafra, excluir todo o concelho de Alcobaça ou não considerar Rio Maior, vinca que a proposta no Bombarral “constitui uma violação grosseira do Plano Regional de Ordenamento do Território, insiste em ter localizações fora dos centros urbanos e ignora as oportunidades que este investimento tem ao nível ambiental, social, económico e territorial, para além de que obriga à deslocalização de todos os profissionais de saúde do atual Centro Hospitalar do Oeste e está desarticulada da conectividade ferroviária”.

Banco Alimentar recolhe produtos nos supermercados

A próxima Campanha Nacional de Recolha de Alimentos em supermercados será nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro.

Na região Oeste, que abrange os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos e Peniche, o produto da campanha será distribuído localmente às cerca de dez mil pessoas com carências alimentares comprovadas, através das 62 instituições de solidariedade social parceiras do Banco Alimentar do Oeste.

A missão dos Bancos Alimentares é lutar contra o desperdício, recuperando excedentes para os levar a quem tem carências, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário se associam a esta causa.

Para os cabazes é necessário leite, arroz, massa, azeite, óleo, atum, salsichas, legumi-

nosas, bolachas e cereais para o pequeno almoço.

Existe ainda a Campanha Ajuda Vale, de 28 novembro a 8 de dezembro, através de vales de produtos seleccionados. Ao realizar o pagamento, o dador entrega o vale na caixa registadora e os produtos ficam claramente identificados no talão de caixa. A logística de transporte para os Bancos Alimentares contra a Fome fica a cargo de cada uma das cadeias de distribuição.

Na Campanha Online, a plataforma www.alimentestaidela.pt permite a doação de alimentos online e assim a participação de pessoas que habitualmente não se deslocam ao supermercado ou que residam fora de Portugal, nomeadamente os emigrantes. O pagamento é feito por Multibanco, tal como com qualquer outro pagamento de serviços ou compra online.

Conferência “Os Direitos Humanos e a Política”

A Concelhia das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos (MS-ID) das Caldas da Rainha, a Concelhia do Partido Socialista (PS) das Caldas da Rainha e a Federação Distrital de Leiria das MS-ID realizam uma conferência dedicada ao tema “Os Direitos Humanos e a Política”.

O evento tem lugar no dia 29 de novembro, pelas 20h30, no auditório da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

A conferência contará com

a presença de Isabel Alves Pinto, investigadora em Direito Internacional dos Direitos Humanos. Durante a sessão, será promovido um debate sobre a relação entre a proteção dos Direitos Humanos e o papel da política, abordando desafios contemporâneos, avanços legais e a importância do compromisso cívico para a promoção da igualdade e da justiça.

Esta é uma iniciativa aberta ao público em geral.

Ministro da Agricultura no CCC

No dia 28 de novembro, pelas 21h00, o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, estará no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha para uma conversa sobre o setor que tutela.

A iniciativa é promovida pelo PSD distrital de Leiria e reúne Jorge Soares, presidente da Associação de Produtores de Maçã de Alcobaça, Ricardo Cardoso, CEO das empresas Impactwave, Agriw e Jsio e gerente da Agrozzap, Rui Hen-

riques, presidente da Junta de Freguesia de Vidais e fruticultor, António Gomes, ex-dirigente da Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste e gestor da empresa Biofrade, Filipe Daniel, engenheiro agrónomo e presidente da Câmara Municipal de Óbidos, e José Diogo Albuquerque, proprietário e gestor do site Agroportal e consultor, ex-secretário de estado da Agricultura e engenheiro agrónomo.

Festival de sopas

A Associação Recreativa Desportiva Quiterense, no Valado de Santa Quitéria, é palco da 14ª edição do Festisopa, no dia 30 de novembro, a partir das 19h30.

É um festival de sopas com mostra de doces e licores caseiros.

As entradas custam nove euros e as crianças dos 6 aos 12

anos pagam seis euros.

A animação musical está a cargo das Concertinas de Alcobaça.